

160 MULTAS DE VELOCIDADE NUM DIA

(Texto na 12.ª Página)

BOKACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.277

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte moderados.
MAXIMA: 31,3 — MINIMA: 21,9.

PRÊSO COMO COMUNISTA O MOTORISTA DE GÓIS

Continuam as Prisões; Impossível a Conciliação

Enquanto a 1.ª Região continua as prisões de comunistas no Exército, entre as quais a do próprio motorista do general Góis, permanece em ponto morto a crise Zenóbio-Estillac, denegando a orientação do governo de transformar em crise crônica a crise aguda.

O Ministro, que se mostrava muito confiante, dizia publicamente que, embora não fosse candidato à reeleição para a presidência do Clube Militar, se o reelegessem que poderia fazer?

NENHUMA CONCILIAÇÃO. Esta declaração do general Estillac, feita em presença de elementos militares estranhos ao seu círculo, mostra que estão de vez afastadas todas as cogitações pacificadoras em relação às eleições para a diretoria do Clube Militar; pois um o próprio autor do manifesto pro-chapa única cogita essa possibilidade, apontando altas, desde o princípio uma manobra de despalamento contra a chapa Estillac. Por sua vez, os dirigentes da Cruzada Democrática mantêm-se no ponto que sustentam desde o lançamento de sua chapa: a candidatura de Estillac é definitiva e incoercível.

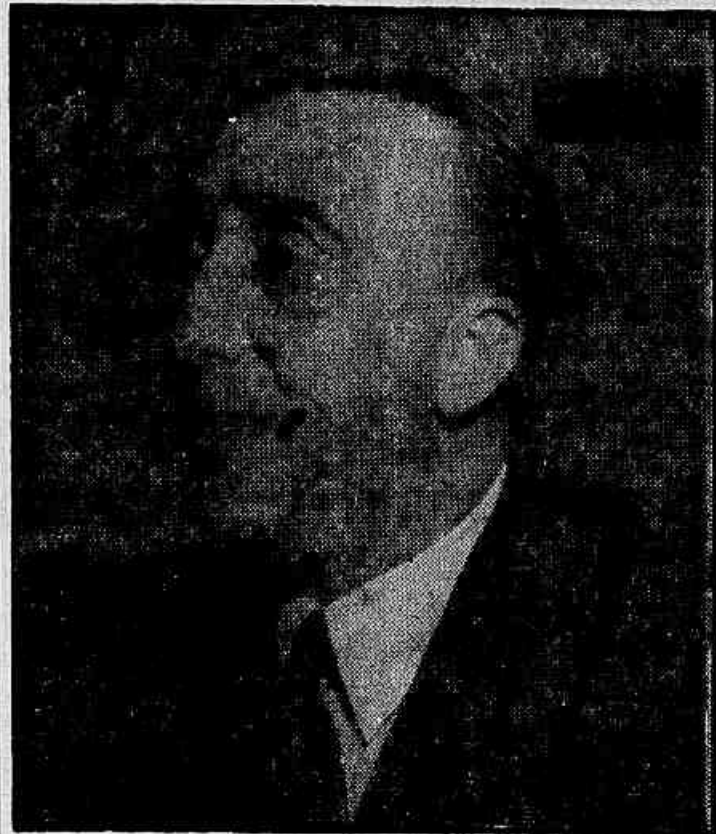
O MOTORISTA DE GÓIS. As prisões nas células de saracins localizadas pelo Serviço de Segurança da 1.ª Região continuam, tendo confessado suas atividades todos os presos aqui feitos. Entre estes estava o próprio motorista do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, que fora Partido Comunista no período anterior de todos os movimentos do general Góis, pois que nenhum jornal informou sobre ele existir no órgão comunista.

CASA DOS SARGENTOS E O CLUBE. Esta prisão ocorreu por ocasião da situação da Casa do Sargento, em todo o Exército, e do Clube Militar, com a única exceção que a diretoria do Clube de Sargentos está presa pelo Serviço Secreto da 1.ª Região, enquanto a dos oficiais permanece nos comandos, inclusive o presidente na própria casa da Guerra.

O presidente atual da Casa do Sargento, também candidato à reeleição, preso com seus dois irmãos, confessou, como estes, suas atividades comunistas. A campanha pública que vinha fazendo no seu clube era idêntica em tudo à da corrente Estillac-Horácio, no dos oficiais. Discussões dos mesmos temas políticos e econômicos nacionais. E os mesmos slogans de liberdade de pensamento e cidadania forçada.

NO REINADO COMUNISTA. As investigações em torno das prisões de comunistas prosseguem. O Serviço Secreto da 1.ª Região, de aberta a brecha, no entanto comunista, presentemente se alarga, para em seguida, quando novas diligências em andamento para não prejudicar resultados: assim como as que se relacionam com as prisões de oficiais. Talvez se possa concluir na 5.ª página)

O HOMEM DO ABONO



Sr. Simões Lopes fotografado, ontem, pelo D.C., na Assembleia do Grêmio dos Oficiais Administrativos, 200 pessoas presentes. (Noticiário na 12.ª pág.)

2 Pesos e 2 Medidas

Na Revisão do Preço Dos Ônibus

SERÃO MANTIDAS AS ALTERAÇÕES HAVIDAS COMO INJUSTAS

O aumento do preço das passagens de ônibus continua, ainda hoje de pé, apesar de conhecida a sua exorbitância pelo sr. João Carlos Vital, que o autorizou. Somente ontem e ainda assim em termos dúbios o sr. Alim Pedro Secretário de Vição e Obras, veio à imprensa declarar que será feita uma revisão completa nos níveis estabelecidos. Contudo manterá as revisões erradas já efetuadas pelo sr. Carlos Freire diretor do Departamento de Concessões.

MAU PRENUNCIO

Nas suas declarações, o secretário de Vição e Obras adiantou, desde logo, que serão mantidas em todos os seus termos as revisões procedidas arbitrariamente pelo diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura. Sabe-se que tal revisão apenas serviu para confundir ainda mais a matéria, estabelecendo preços diferentes para os passageiros do mesmo veículo.

EXEMPLO

Para citar apenas um caso, o diretor do Departamento de Concessões, que terá os seus atos ratificados pelo secretário de Vição, revendo o preço das passagens da linha 15 — Rio Comprido-Lagoa — reduziu para Cr\$ 1,50 a seção do Rio

Comprido ao centro da cidade e manteve em Cr\$ 3,00, tarifa originária, o preço da seção da Lagoa ao centro. Os passageiros da zona sul, que já se queixavam da extorsão, redobram em descontentamento, contra o sistema de dois e duas medidas adotado.

Na mesma situação ficaram os passageiros das linhas 126, 106 e 110, também objeto de revisão pelo diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

MUDARÁ OU NÃO

Prometendo alterar o critério de revisão, informou o sr. Alim Pedro que a partir de segunda-feira próxima serão reexaminados os preços das passagens das linhas 104 — Barão de Drummond-Jockey Club; 109 — Malvino Reis-Ipanema; 105 — Grajaú-Copacabana e a 120 — Urca-Parada de Lucas. Não se compreende como adotar novo sistema para a revisão destas a conservar, regidas por critério vago, as primeiras revisões.

AUMENTO NÃO VIRÁ; SÔMENTE UM ABONO

Reunir-se-á Terça-Feira a Comissão

Conseguiu o Governo o Divisionismo na Classe Dos Servidores, à Base de Restabelecimento da Ditadura do DASP — A Tabela de Reestruturação Sob Inspiração Queremista

Somente na próxima terça-feira deverá reunir-se a Comissão encarregada de estudar o aumento dos servidores, para deliberar em definitivo sobre o anteprojeto com o qual serão encaminhadas ao presidente da República as tabelas que forem sugeridas. Esta informação foi prestada, ontem, pelo sr. Luiz Simões Lopes, após a assembleia promovida pelo Centro dos Oficiais Administrativos e que se realizou (em hora de expediente) no auditório do Ministério da Educação.

O QUE FALTA

Acrescentou o sr. Simões Lopes: — A Comissão ainda não se reuniu para apreciar os votos por que não foram apresentados todos os votos. E qual o trabalho que resta fazer, confirma informação anterior do DIÁRIO CARIOCA: — O relator, examinando os pronunciamentos por escrito, elaborará um novo anteprojeto que reúna a média de opiniões e o submeterá a votação final, na sessão de terça-feira.

AS TABELAS

Quanto às tabelas, reiterou o sr. Simões Lopes a assertiva de que faltam apenas os elementos sobre disponibilidades, que cabe ao ministro da Fazenda fornecer.

ABONO PROVISÓRIO. Sobre se a Comissão já decidira sugerir ao governo abono provisório, ou aumento definitivo, o sr. Simões Lopes respondeu que nenhum critério foi fixado.

Não obstante, em seu discurso aos associados do Grêmio dos Oficiais Administrativos, declarou que entregaria à Comissão, para examinar com a atenção devida, o memorial que naquela oportunidade recebeu e que pede a reestruturação de carreiras como base para qualquer aumento em caráter definitivo. Dessa forma, pode-se afirmar sem sombra de dúvida, que a ideia de conceder abono provisório não foi abandonada. Ao contrário, a simpatia manifestada pelo sr. Simões Lopes às sugestões do Centro de Oficiais Administrativos documenta estar ele disposto a não conceder aumento sem revisão de quadros, para impedir que as carreiras já bastante beneficiadas

por reestruturações anteriores venham a concorrer, em pé de igualdade, com as que ainda não tiveram melhoria semelhante.

INIQUIDADE

Afirmou-se o sr. Simões Lopes que, no princípio daspiado de que "a justiça parcial é mais iníqua do que a injustiça total".

MAIS DEMORA

Respondendo a uma pergunta sobre o prazo necessário para a Comissão estudar o memorial dos oficiais administrativos, o sr. Simões Lopes declarou que não podia prevê-lo, pois ainda não conhecia o texto.

Em seu discurso, por sinal afirmara o presidente da Comissão do aumento que não tomaria nenhuma decisão para atender "ao excesso de pressão de uns e as alevosias de outros" em prejuízo da reestruturação, acusando os que pretendiam aumento definitivo, imediato, de "olhar o serviço público apenas como o cofre de onde tiram seu estipêndio" e não como a continuação do seu próprio lar, com o mesmo amor e dedicação que ele, Simões Lopes, acha que deve ser visto.

DE RIFLE EM PUNHO



Correu para a janela. Deu por quatro vezes o dedo ao gatilho. Mas tudo em vão. João Monteiro, rápido como um curisco, já havia alcançado o alvo e se confundido com a sombra protetora. Cena da reconstituição, ontem, do crime da Barra da Tijuca. (Mais fotos na pág. 8)

Complica-se o Crime da Barra da Tijuca

Nenhum Sinal de Bala no Cadáver do Lavrador

O Ferimento Foi Produzido Por Instrumento Perfurante, Diz o Médico Legista — Várias Fraturas Cumulativas — Reconstituição de Acôrdo Com a Confissão do Homicida

Apesar do médico legista Seve Neto haver declarado que não encontrou na cabeça do cadáver da vítima o menor indício de ter sido morto a bala, efetuou-se ontem na Restinga da Barra da Tijuca a reconstituição do assassinio do lavrador Antonio Tomaz, rigorosamente de acôrdo com a confissão do homicida.

NENHUM SINAL DE PROJÉTIL

Nenhum orifício de entrada ou saída foi descoberto, apesar do exame minuciosíssimo. O ferimento que encontrou, além de várias fraturas cumulativas, foi um produzido por instrumento semelhante à ponta de uma picareta.

Entretanto os criminosos afirmaram que não estiveram no local em que Antonio Tomaz caiu, complicando, de maneira bastante seria, o já intrincado caso da restinga da Barra da Tijuca.

A RECONSTITUIÇÃO

Com grande assistência e estando presente o delegado João Elias, o legista Seve Neto, o

d. Eurides, companheiro do morto, João Monteiro, o compadre, Manoel Francisco, o ergogrodo, e os filhos do morto, foi levada a efeito ontem, no casarão da restinga da Barra da Tijuca, a reconstituição do monstruoso crime, cuja autoria intelectual é atribuída ao prof. Goulart.

Os trabalhos transcorreram na maior ordem.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Consciência Legalista

Danton JOBIM



M meio das agitações do momento e da desordem moral para que vamos resvalando, há um fato deveras confortador: firmou-se no espírito público, durante o governo Dutra, a consciência da legalidade. Que poderíamos, pois, justificar providências de exceção?

O que é fundamental é que se ponha a casa em ordem e isso está exclusivamente nas mãos do Governo. Este, por outro lado, não pode estar interessado na divulgação do regime, porque a situação é bem diferente da de 1937. Estaria fora do juízo o sr. Getúlio Vargas, se tivesse em mente um novo golpe de Estado. Espíritos desconfiados costumam atribuir-lhe planos de restauração da ditadura e é natural que todas as pessoas sensatas mantenham uma sensibilidade muito aguçada em face de certos gestos e movimentos do ex-ditador. Mas desta vez não cremos que o sr. Presidente da República alimente a mais vaga ideia de quebrar a legalidade, que o legitima no poder, e que é o seu grande e único escudo contra os pronunciamentos. O dia em que o Governo pedir a suspensão das garantias constitucionais, nesse dia começará a perder-se. Até as pedras da rua se levantarão contra ele.

O sr. general Estillac Leal fez publicar nos jornais de ontem uma nota sobre o suposto as-

salto a um quartel em Natal.

Aproveita o ensejo para referir-se à conduta da imprensa diante dos acontecimentos atuais, fazendo um apelo para que os jornais não se constituam em "agentes de informações alarmistas".

Agradecemos vivamente os bons propósitos do sr. ministro da Guerra, mas devemos lembrar-lhe que a nossa posição tem sido, rigorosamente, a de defensores do sossego público e da segurança nacional. Aliás, nenhum jornal do Rio de Janeiro divulgou os boatos alarmistas sobre o incidente de Natal. Se alarma houve, foi justamente devido à falta de esclarecimento do fato por parte do Governo, especialmente do Ministério da Guerra. O desmentido do Gabinete do Ministro saiu nas folhas 24 horas após o do DIÁRIO CARIOCA e demais matutinos.

Não são os jornais que agitam, neste momento, o Brasil. O alarmismo vem de cima. Casos como o do Clube Militar têm, forçosamente, de criar a intranquilidade geral. E que diremos, então, de casos como o do conflito aberto entre duas das mais altas autoridades do Exército? A imprensa reflete como um espelho a situação geral do país; não forja os acontecimentos, como parece julgar o sr. ministro da Guerra. Pode, quando muito, levar ao conhecimento da nação as coisas que muita gente gostaria que ficassem ocultas, mas que a nação tem o direito de saber.

ATLÂNTIDA apresenta

Areias ARDENTES
Direção de J.B. Tanco

FADA SANTORO · CYLL FARNEY
JOSE LEWGOY · RENATO RESTIER
LUIZA BARRETO LEITE
MARGOT BITTENCOURT

Argumento de J. P. Guimarães

2.ª Feira
2 340 520-7
840 020-0

Ameaça de Agressão Soviética ao Japão

Diz Ridgway Que a Rússia Tem 5.000 Avios Para Entrar em Ação a Vinte Minutos de Voo do Solo Japonês

TOQUIO, 22 (INS) — O general Matthew Ridgway disse ontem aos diretores de jornais japoneses que pesa sobre o Japão uma grave ameaça de agressão militar soviética e que os Estados Unidos tencionam empregar todos os esforços para a defesa da liberdade. Com palavras claras e inequívocas o proeminente comandante norte-americano no Extremo Oriente expôs a ameaça do imperialismo comunista contra o Japão e ilustrou sua declaração assinando sobre um mapa a forma como estão sendo distribuídas as forças do Exército, Marinha e Força Aérea dos vermelhos sobre o mar do Japão.

ENTREVISTA ESPECIAL

Esta foi a primeira vez que o comandante supremo aliado no Extremo Oriente falou com fins de publicidade com os diretores dos jornais japoneses. A entrevista teve lugar poucas horas depois que em edições extraordinárias da imprensa e em transmissões especiais pelo rádio foram dadas as novas da ratificação do tratado de paz japonês por parte dos Estados Unidos.

De acordo com 4 pessoas destacadas da vasta indústria japonesa, Ridgway declarou que o poderio armado da Rússia soviética constitui uma ameaça para o mundo e que as forças norte-americanas permanecerão no Japão para impedir qualquer agressão russa.

Ridgway assegurou que os soviéticos têm 5.000 aviões de propulsão a jato, para entrar em ação imediatamente, assinalando que tanto o sul como o norte do Japão estão a 20 minutos de voo das bases vermelhas.

PRONTO O EXERCITO VERMELHO

O general indicou que o Exército vermelho está pronto para entrar em ação em suas bases de Vladivostok e Sakhalin. Vladivostok está situada no lado oposto do mar do Japão e Sakhalin a uma pequena distância de Hokkaido, a ilha japonesa mais septentrional. Ridgway também chamou a atenção para a concentração de submarinos soviéticos no mar do Japão. Disse além disso que existia o perigo que surgissem movimentos subversivos no próprio Japão o que de fato já havia sido de um designio soviético para fomentar uma agitação e criar um reino de terror no Japão.

O Supremo Comandante aliado informou que tinham au-

RESUMO TELEGRÁFICO

A greve siderúrgica

O Conselho Executivo do Sindicato dos Trabalhadores em Aço recomendou, ontem, que o litígio na indústria siderúrgica seja resolvido na base das condições propostas pelo Escritório de Estabilização de Salários do Governo. Desacordo ocidental

Um informante digno de crédito indicou que existe desacordo entre os líderes ocidentais, a respeito do conteúdo da sua resposta à recente nota russa, propondo um tratado de paz com uma Alemanha unificada.

Vai dispensar mil operários

A International Harvester Co. declarou que dispensará mais mil operários de sua fábrica de tratores de Chicago, devido à greve de Milwaukee, elevando o total de trabalhadores inativos a 9.700, num movimento grevista que já se estende por 17 dias.

Regressou de Moscou

Regressou a Praga, depois de três meses de negociações, em Moscou, o ministro do Comércio exterior tcheco-slovaco, Antonín Gregor, aparentemente se assinalou novo tratado com a Rússia, segundo o jornal oficial comunista "Rude Pravo".

Calu o quadri-motor

Um quadri-motor da Marinha de Guerra Norte-Americana, um bardeiro de patrulha, mergulhou na baía de Corpus Christi, a uns 400 metros da praia, hoje, e tripulantes de helicópteros da Marinha, que sobrevoadam os destroços, disseram que nenhum dos 10 homens a bordo sobreviveu.

A Argentina fala em "im-

parialismo"

O adido americano da representação diplomática argentina aqui, Hector Lupo, declarou à imprensa, que "os povos latino-americanos devem lutar as suas batalhas de defesa da liberdade, contra esse polvo chamado imperialismo, acima do Rio Bravo".

Incidente internacional

Barcos de pesca norte-americanos fizeram-se ao mar para pescar no largo da costa mexicana do golfo do México "armados até os dentes", e a guarda-costas tomou providências para impedir um incidente internacional.

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

partido"

Pediu Demissão o Gabinete Finlandês

Causou a Crise a Questão do Controle Dos Preços

HELSINKI, 21 (INS) — Demitiu-se o gabinete do primeiro ministro finlandês Urho Kekkonen.

DESACORDO NO CONTROLE DE PREÇOS

HELSINKI, 21 (U.P.) — O primeiro ministro Urho Kekkonen apresentou o pedido de demissão do gabinete ao presidente J. Paasikivi, em consequência de desacordos a propósito do problema do controle de preços. Kekkonen, membro do Partido Agrário, tomou sua decisão sem consulta com os outros membros do gabinete de coalizão agrário-socialista. A decisão culmina o fracasso das tentativas de um acordo entre consumidores e produtores, em matéria de controle de preços.

O Partido Agrário fez forte oposição à decisão do governo de reduzir o preço da praça. A bancada agrária do Parlamento queixou-se de que isso constitua violação do acordo entre todos os partidos a propósito do programa de estabilização econômica, apoiado pelos operários e camponeses. Circulos políticos dizem que talvez os líderes dos partidos agrário e socialista talvez consigam persuadir Kekkonen a reassumir o posto de primeiro ministro, se as organizações de produtores e consumidores entrarem em acordo quanto ao problema dos preços. O presidente pediu a Kekkonen que se mantenha em seu posto, por enquanto.

ACROBACIA PROFISSIONAL



No 38º andar do edifício do Secretariado das Nações Unidas, apresenta-se Edward Dempsey, sorridente e despreocupado, em suas acrobacias diárias de lavador de janelas. Atrás de Dempsey ficam, à distância, lá em baixo, a Avenida East River, o East River, a ilha Welfare e a ponte Queensboro. Dempsey e mais quatro colegas lavam 5.400 janelas do edifício das Nações Unidas. (Foto INP-DC)

Homenagem do Presidente Auriol Às Repúblicas Latino-Americanas

Conceita o Chefe da República Francesa as Nações da América a se Unirem "na Maior Comunidade da Civilização Latina"

PARIS, 21 (U.P.) — O presidente Vincent Auriol ofereceu hoje aos diplomatas latino-americanos um almoço "no qual o embaixador Joaquim Fernandez, do Chile, pronunciou um discurso de agradecimento, tendo tido ocasião de declarar que as nações latino-americanas formam um conjunto sólido com o mundo livre por sua própria e livre escolha e não por "temor" às grandes potências.

EXORTA A UNIAO

No discurso em que ofereceu o almoço, Auriol manifestou sua fé na "coletividade atlântica de todas as nações latino-americanas" e exortou-as a se unir "na maior comunidade da civilização latina".

Disse que a Europa, que em outros tempos "era o centro do mundo ocidental, é agora a fronteira entre dois mundos", acrescentando que o perigo pode vir não só de fora como também de dentro, com "perturbações sociais, problemas econômicos e de saúde militar".

Disse ainda que, em consequência disso, há o tempo que todos os governos que "protejam o bem-estar e a segurança social, compreendam que tais objetivos só se podem lograr "perseguido os mesmos

finis, para todas as nações livres".

PRESENTE, O BRASIL

O almoço realizou-se na residência presidencial, o Palácio do Eliseu, com a presença das mais altas autoridades francesas, entre as quais o presidente do Conselho Antoine Pinay, o ministro dos Negócios Estrangeiros Robert Schuman e o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros Maurice Schuman.

Compareceram, como convidados, os embaixadores do Brasil, do Chile, da Argentina, da Bolívia, do Peru, da Colômbia, do Uruguai, do México da Venezuela e da República Dominicana, bem como representantes diplomáticos do Equador, Panamá, Honduras, El Salvador, Guatemala, Costa Rica, Paraguai e Nicarágua.

Agradecendo em nome dos homenageados, falou o embaixador do Chile, Joaquim Fernandez, decano do Corpo Diplomático, o qual elogiou a gestão de Auriol em favor da mais estreita cooperação franco-latina e disse que isso demonstrava "mais uma vez a vossa aproximação de nossas nações e a vossa clara compreensão da necessidade de laços estreitos entre a América Latina e sua mãe espiritual, a França".

Depois de dizer que os países

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Acrescentou que a barreira imediata diante da violência é o Pacto do Atlântico, baseado na Carta das Nações Unidas assinada por todas as Nações Latinas.

latino-americanos estão ligados por laços tão fortes que nada pode separá-los, manifestou sua opinião de que somente as Nações Unidas podem impedir que guerras como a da Coreia e a da Indochina se propaguem à Europa.

Protesto da Itália Por Causa de Trieste

Recebeu o Comando Aliado a Reclamação da Itália, Que Também Acusa a Iugoslávia de Violar o Tratado de Paz

ROMA, 21 (United Press) — O governo italiano protestou junto ao Governo Militar Aliado de Trieste contra os métodos usados pela polícia dos aliados, ali, ontem, contra as manifestações em massa dos nacionalistas italianos daquela cidade controlada pelos aliados.

O protesto foi dirigido ao Major-general britânico Sir John Winterton, Governador Militar da zona anglo-americana de Trieste, onde se deram ontem à noite violentos choques entre a polícia e aqueles manifestantes, tendo ficado feridos cerca de uma centena destes.

MAIS PROTESTOS

Representações semelhantes foram feitas pelo governo junto às embaixadas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França aqui.

As manifestações de ontem em Trieste foram promovidas pelos italianos ali residentes para celebrar o 4º aniversário da declaração feita pelas três potências ocidentais — e até agora não executada — de que Trieste, inteira inclusive a zona ocupada pela Iugoslávia, deve ser restituída à Itália.

ACUSACÕES A IUGOSLÁVIA

ROMA, 21 (U. P.) — A Itália acusou a Iugoslávia de violar o tratado de paz com este país na administração da zona iugoslava de Trieste. Essa acusação foi formulada numa nota dirigida pela Itália aos Estados Unidos, à França e à Inglaterra, e foi anunciada no Senado italiano pelo subsecretário das Relações Exteriores, Giuseppe Dominico. A acusação coincide com o quarto aniversário da declaração das três grandes potências ocidentais no sentido de que as zonas de ocupação aliada e da Iugoslávia em Trieste fossem devolvidas à Itália.

TRIESTE, PROBLEMA INSOLUVEL

Disse o sr. Dominico que não

haveria possibilidade de negociações com a Iugoslávia a respeito da disputa de Trieste, até que esse país cesse as "violações" na zona meridional.

O desejo de terras é intenso entre os camponeses e mineiros italianos e o governo deposita

grandes esperanças no seu programa de reforma agrária para afastá-los do comunismo.

O primeiro ministro De Gasperi que esteve aqui quarta-feira última para entregar as granjeiras a 17 camponeses, disse-lhes que a desapropriação das terras dos ricos para distribuição aos pobres era uma revolução pacífica, merecedora de todo seu apoio, pois conseguia resultados sem derramamento de sangue.

De Gasperi falou numa reunião onde os camponeses derrotaram seu próprio Partido Cristão Democrata na proporcão de quatro para um, nas eleições locais do ano passado.

E o Conselho de Estado em Roma reforçou em seguida seus argumentos, relatando a alegação dos proprietários que não deram parte das suas terras,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas as dificuldades com que se defronta o programa são oriundas apenas dos camponeses e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão encimados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente aqui na Toscana, onde o individualismo que caracteriza os italianos de forma geral é mais forte.

Funcionários do governo dizem que constitui verdadeira dificuldade a convencer os camponeses a aceitar o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, já mais eficiente, se os camponeses inicialmente em suas cooperativas,

Há Comunistas Chineses Combatendo na Indochina

Denúncia do Secretário da Defesa EE. UU. ao Comitê de Relações Exteriores da Câmara Dos Representantes

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O secretário da Defesa, Robert Lovett, declarou que os comunistas chineses estão participando da luta que se trava na Indochina, porém, que ignorava qual era seu número. Lovett fez tal declaração perante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, dizendo que o Departamento da Defesa "foi informado pelas autoridades indochinesas de que algumas tropas e 'parte importante dos recursos utilizados contra os franceses procedem da China comunista'".

SITUAÇÃO DIVERSA DA COREIA

Acrescentou que suas palavras não queriam dizer, no entanto, que a situação da Indochina fosse semelhante à que se apresentava na Coreia, quando os comunistas chineses originaram uma "guerra totalmente nova".

O secretário da Defesa continuou dizendo que não tinha conhecimento do exato número de soldados comunistas chineses que participam da luta na Indochina. Acrescentou que tampouco viu cifras que alcanças-

sem a uma quantidade im-

por motivo das audiências do comitê está realizando acerca do projetado auxílio econômico e técnico dos Estados Unidos ao mundo inteiro, montante de 7.500.000.000 dólares.

A Nossa Opinião

A Mensagem e o Câmbio

O Ministério do Trabalho e o Salário Mínimo

A CABA o ministro do Trabalho de designar uma comissão especial para rever o projeto de lei que visa instituir o salário mínimo de acordo com o novo dispositivo constitucional, que rege a matéria. Esse ato, aparentemente tão simples e rotineiro, também tem a sua história, que não coloca nada bem o atual ministro do Trabalho.

El-la! Do governo passado coube a iniciativa do referido projeto que, ao chegar a Câmara, mereceu um substitutivo de autoria mesma do atual ministro, então deputado. Mas o substitutivo transformou o problema numa tal barafunda que, no próprio governo do sr. Getúlio Vargas, o primeiro ministro do Trabalho designou uma comissão para endireitar a proposição desmantelada.

Essa comissão, é oportuno registrar, teve como presidente o diretor do Serviço de Estatística do Trabalho, que o sr. Segadas Viana exonerou de surpresa, por motivos ligados a inquéritos administrativos que aquele diretor, corretamente, tinha mandado instaurar, ainda no governo anterior, contra pessoas que subiram de prestígio e de posição, no atual governo. Estavam os trabalhos já adiantados, quando se verificaram a mudança ministerial e a exoneração do Diretor do Serviço de Estatística.

Abstrair de tudo isso, o sr. Segadas Viana promove nova comissão especial para corrigir o projeto que ele mesmo estragou, e sem tomar conhecimento dos consertos já ali introduzidos pela Comissão Interior.

A Força Que Atua

O SR. Ademar de Barros percorreu o Estado de Minas, em propaganda política. Ele parte do ponto de vista de que é preciso trabalhar o eleitorado com grande antecedência. E está agindo diretamente em todo o país.

Não descansa. Todos os meses percorre algumas regiões, sendo precedido de intensa publicidade. De modo que, ao chegar a determinado município, já encontra o ambiente preparado para sua recepção, com cartazes, disticos e muita literatura pelo rádio e pela imprensa.

Val, pois, penetrando nas camadas populares, muito antes da abertura oficial da campanha sucessória. Enquanto outros acham cedo ou não acreditam em eleições nos prazos e pela forma estabelecida na Constituição, o sr. Ademar de Barros alia elementos, gasta tempo, esforço e seu dinheiro mal ganho no preparo do seu caminho para o Catete.

E procura tirar vantagens do notório fracasso do Governo, que não cumpriu suas promessas, nem resolveu qualquer problema de interesse nacional.

Ai está, portanto, a força que atua, embora com os métodos de uma demagogia primária. As outras estão hibernando ou brigando dentro do bólo governamental. Depois, vão falar em surpresas e decoreças, como já tem acontecido.

Quem Aumentou o Pão?

A FINAL, quem subiu o preço do pão? É a pergunta que todos fazem.

Diz a COFAP que não foi ela. O mesmo afirmam a Prefeitura e o Serviço do Trigo. Ninguém sabe. A verdade, porém, é que o preço sofreu majoração. E o povo está pagando.

O episódio ilustra a desorganização governamental. As coisas acontecem em setores controlados oficialmente, sem que tenham qualquer explicação. Antes do pão, verificou-se o caso dos ônibus, que tiveram suas passagens aumentadas sem justificativa, sob o pretexto mais esfarrapado. O negócio foi tão feio que prometeram reexaminar o assunto e tudo ficou como dantes, à espera de que o povo esqueça a questão. E assim é tudo, neste país sem Governo.

Respeite-se a Constituição

HÁ, na Divisão do Imposto de Renda, um caso interessante. Aquele repartição está cobrando o tributo aos professores aposentados, referente ao período de 1947 a 1951. Deu 10 dias para o pagamento amigável e, findo esse prazo, será a cobrança feita executivamente. Ora, acontece que a Constituição de 1946 isenta os professores e jornalistas do pagamento do imposto de renda, não fazendo restrições sobre a situação dos mesmos, isto é, se estão em exercício da profissão ou aposentados.

Esclarece o ilustre diretor da Divisão do I.R. que os professores se encontram isentos do pagamento e até da apresentação das declarações de renda — mesmo que sejam aposentados a partir do exercício de 1952, consoante o disposto na lei 1474, de 28 de novembro de 1951 e na conformidade com as instruções baixadas pela Divisão em portaria n. 1012, de 11 de dezembro de 1951.

A lei a que se refere o diretor da D. I. R., regulamentou o artigo constitucional e não poderia alterar o sentido do mesmo, pois isso importaria numa reforma constitucional. A Carta Magna de 1946 não deixa dúvidas a respeito. Ela não excluiu da isenção os aposentados. A mesma dúvida houve quanto aos jornalistas profissionais, só cessando a insistência da Divisão do I. R., quando a justiça foi chamada a se pronunciar, em vários mandados de segurança.

Diz o diretor da D. I. R., que o assunto "não merece mais a apreciação daquele órgão." Somente resta aos professores fazer o que fizeram os jornalistas: bater as portas da Justiça. A letra da Constituição deve ser respeitada integralmente.

A MENSAGEM do Presidente da República, na parte a que se refere à "situação cambial", oferece indícios bem pouco satisfatórios para a economia do país. A própria linguagem pouco clara, que foi usada na redação desse capítulo essencial, demonstra o cuidado em que andou o seu autor para conseguir tangenciar a matéria sem confessar diretamente o insucesso da política financeira adotada. Extensamente se procura justificar a redução das divisas, que, em números, passaram da disponibilidade, em moedas arbitráveis, em 1950, de Cr\$ 2.400.030.000,00 para a parcela das obrigações, na mesma moeda, em 1951, de Cr\$ 559.265.000,00.

Diante desse resultado, o redator da mensagem achou de bom alvitre sentenciar didaticamente: "Convém advertir ainda que, tal como acontece em relação a outros setores da política monetária e fiscal os saldos e deficits têm significação variável, conforme as circunstâncias".

É interessante notar que muito se preocupa a mensagem em destacar a necessidade, que entendeu o Governo haver, para justificar o desequilíbrio da balança cambial, e conclui com a afirmativa de que os mesmos poderes de controle continuarão a ser exercidos para restabelecer o equilíbrio perdido.

O insucesso das restrições cambiais impostas durante o ano de 1951 não foi o bastante para que compreendesse o Governo o erro em que teimosamente se mantém.

O sistema de controle adotado foi justamente a causa determinante do desaparecimento do saldo de divisas, saldo esse que, naturalmente, seria mantido se houvesse liberdade de câmbio. De fato, enquanto o Governo dirigiu um programa forçado de importação — este nem sempre obedecendo à sua tabela de prioridade, e, dentro dele, sem atender à mais equitativa distribuição de acordo com os pedidos do comércio e da indústria, porquanto impediu o regime da proteção aos apadriñados — desfavoreceu as possibilidades da exportação, impondo uma troca de moedas incapaz de oferecer compensações ao mercado brasileiro.

Esse caminho do desequilíbrio cambial pelo desaparecimento do saldo de divisas foi, não obstante a qualidade elementar do erro, o adotado pelo atual Governo na sua política financeira. Que certos artigos de importação fossem protegidos pela tabela das prioridades, seria compreensível, mas desde que o próprio Governo realizasse as operações ou desse meios mais fáceis para os particulares a realizarem, criando dificuldades de tributação para os artigos de menor importância. Tudo, porém, mantendo a liberdade de câmbio ou, pelo menos, de uma parte do mercado cambial, único modo por que a balança das importações e exportações se poderia manter em equilíbrio natural.

FALA BRADLEY

J. Guilherme de Araújo. FALOU o general Bradley, chefe do Estado Maior combinado americano, sobre a situação política e militar dos países democráticos na Ásia e na Europa. Relativamente à primeira área, manifestou-se o chefe militar norte-americano contrário à ampliação da guerra no Extremo Oriente. Suas razões, neste particular, são graves e realistas. Em primeiro lugar, Bradley é de parecer que quaisquer bombardeios aliados na China e na Manchúria não teriam resultados decisivos na marcha dos acontecimentos militares na Coreia, e, o que é pior, poderiam transformar o impasse da Coreia em um impasse chinês.

Além disso, declarou o general, não estão perdidas as esperanças de que a guerra total poderá ser evitada. Já o mesmo não aconteceria, se o conflito exorbitsse a área coreana. Tornar-se-iam mais complicadas as negociações de paz e a guerra fria viria assumir uma nova fase mais complexa e sinuosa de manobras e represálias bilaterais.

Quando à situação europeia, o chefe do Estado Maior combinado reafirma a atual política americana de auxílio externo, militar e financeiro. Mas — sublinha — falta concretizar muita coisa para se conseguir esse propósito. Se um eventual inimigo dispuser, hoje, suas forças em linha, poderá varrer a Europa amanhã, sem precisar de tomar conhecimento do poderio atômico dos Estados Unidos. Segue-se daí que se impõe organizar a comunidade europeia de defesa. E para isso, é bom que os norte-americanos não se mostrem impacientes com os desajustamentos que possam surgir entre a Alemanha e outros estados participantes do exército defensivo. Também não se devem estranhar, nesse ponto, algumas atitudes da França, diante do exemplo histórico de que esse país foi, em setenta e cinco anos, três vezes invadido pelos alemães. Enfim, se a política militar, para o extremo Oriente, deve tender à limitação do conflito norte-coreano, na Europa, impõe uma concentração de esforços no sentido do rearmamento geral. Como porém, a Alemanha continua a ser a parte sensível desse problema, o lado soviético já se mobilizou para tirar daí as suas vantagens. Assim, enquanto está em jogo a participação de uma força alemã, no exército de defesa da Europa, anuncia Moscou que já está a formação de outra força alemã, no setor oriental. E o rearmamento do general Bradley já vai encontrar e arrostar o dos generais de Moscou.

Direito de Viajar

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



O Governador do Estado de Santa Catarina obteve mandado de segurança, para poder ausentar-se do Estado por mais de 24 horas. A primeira vista, a notícia, há dias comentada pelo sr. Wanderley Junior, parece uma extravagância. Numa época em que se tornou habitual a vinda de governadores ao Rio, "para tratar de assuntos administrativos", por que cargas d'água precisaria, para isso, de mandado de segurança, o só sr. Irineu Bornhausen?

AUSENCIA E IMPEDIMENTO

A questão, porém, não é tão simples. Nem se trata, a bem dizer, do direito de ausentar-se do Estado, que, esse, ninguém contesta àquele governador. O caso é que o sr. Irineu Bornhausen pletava o direito de ausentar-se de Santa Catarina sem passar o governo ao seu substituto legal. E houve lei estadual, complementar da Constituição, expressa a esse respeito: mais de 24 horas de ausência, importaria na substituição do Governador pelo presidente da Assembleia.

Se não houve entendimento e solução pacífica para a matéria, pode-se afirmar, desde logo: 1.º) que o presidente da Assembleia não é do partido do Governador; 2.º) que a lei estadual, dispondo, a respeito, como dispôs, não deixa de envolver certa manobra política, evidentemente pouco amistosa, da Assembleia, onde não e menos evidente que o sr. Bornhausen não goza de sólida posição majoritária.

Deixemos, porém, os aspectos políticos do caso, que são, antes, de interesse local, para tratar do problema sob seu aspecto jurídico. A Constituição do Estado contém dispositivo que autoriza o Governador a ausentar-se, por prazo não superior a 20 dias, independentemente de licença da Assembleia. A esse dispositivo é que foi julgado contrária a lei, ao exigir a substituição do governador, por ausência inferior àquela prazo.

O argumento, visivelmente, é do tipo "quem pode o mais pode o menos": se a Constituição lhe assegura 20 dias de ausência, sem licença, como pode a lei impor-lhe a transmissão do Governo, quando a ausência seja inferior a esse prazo? Entretanto, o argumento não prova bastante ou prova demais. A Constituição estadual não dispõe sobre a transmissão do Governo, mes-

mo quando a ausência se prolonge por mais de 20 dias, passando, pois, a depender de autorização do Legislativo. A lei regula, apenas, os casos de impedimento do Governador, e o declara impedido, quando ausente do Estado por mais de 24 horas. Assim definido o impedimento, funciona o dispositivo constitucional que regula as substituições eventuais do chefe do Executivo estadual.

Levando o argumento do Governador a suas consequências extremas, chegaríamos à conclusão de que, mesmo no caso de ausência por mais de 20 dias, mediante autorização da Assembleia, não haveria ou poderia não haver substituição.

NAO ERA CASO DE MANDADO

A doutrina teria o grave inconveniente de deixar a declaração de impedimento "ad libitum" do próprio Governador — o que não é aceitável, como norma de Estado político. De um modo ou de outro, no estado como no federal, o impedimento do chefe do Executivo deve ser regulado de modo a que a situação se defina objetivamente. O impedimento, em suma, é situação de fato, e não ato da vontade. Esta, só interviém, para criar o fato, do qual o impedimento decorre, automaticamente. Ou poderíamos jurar que não haveria, jamais, governador impedido, por maior que fosse sua ausência.

O caso, aliás, não é novo, na atual República. Surgiu no Rio Grande do Sul, onde a Assembleia adotou solução análoga, na qual parece haver-se inspirado o Legislativo catarinense. E no Rio Grande as substituições provisórias foram efetivadas, quando o sr. Yalther Jobim andou por aqui, sem que, por isso, tenha lido e requerido qualquer mandado.

Assim, e ao primeiro exame, não vemos como se possa ter julgado líquido e certo o direito do governador a conservar-se no exercício do cargo, embora ausente.

Estamos prontos, entretanto, a retificar este ponto de vista, se nos convencerem do contrário os doutos fundamentos do venerável julgado catarinense.

Ciência ao Alcance de Todos

Satélites do Diamante

Nas regiões diamantíferas do Brasil aparecem como anunciadores do diamante certos minerais que os garimpeiros conhecem por "formação" ou "informação do diamante". Que Henriques Gorceix — fundador da Escola de Minas de Ouro Preto, chamou numa expressão bastante feliz "satélites do diamante", pois onde há diamantes estes estão sempre acompanhados de minerais típicos que dão ao garimpeiro indício da existência daquelas pedras preciosas. Esclareçamos entretanto, que a presença dos satélites não condiciona a ocorrência do diamante, mas sempre que há diamantes, estes estarão sempre acompanhados daqueles.

Quem melhor estudou esses minerais "informadores" foi Eugênio Hussak — grande mineralogista e geólogo alemão, que dedicou quase toda sua existência aos estudos de sua especialidade no Brasil. De acordo com Hussak, na sua monografia sobre os "satélites do diamante", não há relação genética entre o diamante e seus satélites. A associação é uma resultante da separação por densidade dos minerais quando submetidos ao trabalho dos agentes geológicos (por exemplo, erosão pelas águas das chuvas) e se manifesta justamente porque nossas lavras são todas constituídas por rochas sedimentares que facilitam a desagregação dos seus minerais componentes.

A título de curiosidade complementamos o trabalho de Hussak, alguns nomes expressivos com que os garimpeiros dão aos satélites e procuraremos dar a eles uma tradução mineralógica. São mais de 50 variedades estudadas por Hussak, das quais, devido ao espaço, as mais comuns entre os garimpeiros.

Agulhas: Os garimpeiros assim chamam aos cristais de rutílio de forma acicular. O rutílio é um mineral cuja composição química é o óxido de titânio. É este o mais constante dos "satélites", sendo por isso considerado como "formação".

Bagageiras: Com este nome são denominadas certas favas de óxido de titânio, de cor cinza-azulada, abundantes nos rios do triângulo mineiro, especialmente no rio Bagagem, daí o seu nome. O tamanho das "bagageiras" variam desde o de uma ervilha ao de uma pequena laranja, apresentando-se com superfície polida.

Catívos: Com esta denominação os garimpeiros classificam o anatásio que é um mineral de composição química igual ao rutílio, sendo que quando o anatásio se apresenta em cristais centesimos são chamados de "catívos" propriamente ditos; quando a cor é avermelhada recebem a denominação de "catívos de cobre".

Calívos de ferro: É o nome dado aos cristais octaédros da magnetita e martita, ambos óxidos de ferro facilmente separáveis pela propriedade do primeiro de ser magnético, com o auxílio de um ímã.

Chifre de boi: São pequenos seixos rolados de silimanita ou fibrolita que mineralogicamente é um silicato de alumínio. Por

vêzes esse min.: 1 se apresenta de cor azulada devido a inclusão de finas agulhas de turmalina azul (indolita). São comuns nas areias do rio Jequitinhonha.

Esmeril: Assim designam os garimpeiros a magnetita, quando em pó fino. Recebem ainda o nome de "tinteiro", de acordo com o local da lavra diamantífera.

Favas: Ao nome de favas correspondem seixos rolados de forma discóide apresentando superfícies lisas como das ervilhas e favas. Muitos minerais são englobados com esta denominação, e entre os mais importantes Hussak classificou as favas de óxido de titânio e de óxido de zircônio e nítria as favas fosfatadas, que aliás deram margem àquele mineralógico de descobrir duas espécies novas de minerais, que denominou de Gorceixita e Harlita em homenagem respectivamente a Henriques Gorceix e a Frederico Harit, estudiosos de nossa geologia. Quimicamente essas favas são fosfatos de alumínio e bário contendo cálcio.

Felão preto: Com este sugestivo nome os garimpeiros designam dois satélites diversos, que por se apresentarem em fragmentos rolados muito se assemelham. Um deles é a lilita, jaspe negro. O outro é a afrilina, variedade negra de turmalina, que também é conhecida por "pretinha".

Órô: A monaxita ocorre como satélite do diamante em cristais microscópicos, dando a cor amarelada a areia residual do fundo da briteia e tornando-a densa e pesada. Conta Hussak que as vezes o garimpeiro pensa estar obtendo um concentrado de ouro, tão intensa é a coloração amarela, e no fim quando dá pelo "logro" exclama decepção: "O ouro virou óró".

Cro de pombo: Por analogia morfológica chama-se assim, aos fragmentos rolados de quartzo leitoso e opaco que se apresentam com a superfície polida e a forma arredondada. Quando os fragmentos de quartzo são hifinos os "ovos de pombo" são chamados de "pingo d'água", em geral mais raros que os fragmentos opacos.

Estes são alguns exemplos de que como os nossos garimpeiros denominam os "satélites do diamante" e daí o leitor poderá observar que essas denominações são dadas aos minerais que acompanham o diamante, pelo aspecto de objetos ou coisas do conhecimento do garimpeiro.

Dinarte Ganhou o Primeiro "Round"

Decidiu ontem o Tribunal Superior Eleitoral que o sr. Dinarte Dorneles tinha autoridade para encaminhar o pedido de registro dos novos estatutos do PTB. Ganhando essa preliminar, o sr. Dorneles já tem quase garantida sua permanência à frente do partido, dependendo agora, apenas, da aprovação das reformas introduzidas nos estatutos do PTB, reformas essas que propiciaram sua investidura no cargo de vice-presidente depois do alijar o sr. Danton Coelho.

Em Curitiba o Ministro da Fazenda

Seguiu ontem para Curitiba, em companhia do sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda, o ministro Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, que se fez acompanhar de outros funcionários daquele Ministério e jornalistas. Hoje, o sr. Horácio Lafer inaugurará os serviços mecanizados da Delegacia Regional de Imposto de Renda, e amanhã, em Londrina, presidirá a um Congresso Regional de Arrecadação.

O sr. Lafer também fará analogia

Louváveis Realizações

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O ministro Simões Filho inaugurou anteontem as duas novas seções do Colégio Pedro II, tal como no decurso do ano findo prometera fazê-lo. Quem conhece um pouco de administração pública pode avaliar a grandeza dessa façanha, tais as dificuldades com que um administrador se defronta quando quer realizar qualquer coisa. Por isso mesmo não sou dos que censuram a aparente inatividade dos homens de governo. E' que entre a concepção e a realização de qualquer plano amontoam-se infindáveis dificuldades burocráticas, que nem todos conseguem vencer. E é também por isso que não regateio aplausos diante das realizações, porque sei o que elas representam de esforço e tenacidade.

Pense-se agora na obra realizada pelo atual ministro da Educação. Havia que adquirir os imóveis e neles realizar as obras necessárias de adaptação. Em um dos casos havia que mobilizar e aparelhar devidamente o edifício para nele funcionar um colégio. Havia que selecionar o pessoal tanto administrativo como docente. E tudo isso foi feito, ao que eu saiba, sem nenhum crédito especial, mas com os recursos orçamentários normais do Ministério. Tudo se completou dentro do prazo previsto. E' uma façanha inédita em administração pública.

Inútil realçar o valor moral das inaugurações de anteontem. Segundo penso, mais de 2.000 adolescentes receberam gratuitamente o ensino secundário.

Se proporcionar ensino é dever do Estado, sempre me pareceu que a gratuidade não deveria limitar-se ao grau primário de instrução, mas estender-se, pelo menos, ao grau secundário.

A população escolar que busca esse ensino é cada vez maior. E' de regra que, precisamente nas classes menos providas de recursos, os pais procurem proporcionar aos

filhos uma instrução que não pudessem receber.

Dai a multiplicação de estabelecimentos privados de ensino secundário cobrando taxas que excedem frequentemente a resistência financeira dos pais. Colégios há em que o aluno paga 20.000 cruzeiros por ano. Há dias, um modesto funcionário da Faculdade de Medicina me narrava os milagres financeiros que precisa fazer para pagar a instrução de dois filhos que tem em idade escolar. Gasta com eles mais de mil cruzeiros por mês, só de taxas. Tem de comprar os livros didáticos no próprio colégio. Paga 5 cruzeiros por folha de papel na qual os meninos fazem as provas parciais. Gasta, em suma, com a instrução desses 2 filhos mais de metade de seus vencimentos! Tem de trabalhar alhures para reforçar os seus recursos.

Não há como impedir esse aspecto comercial do ensino secundário, a não ser pela forma agora instituída pelo Governo: abrindo novos colégios oficiais nos quais a matrícula seja gratuita.

Isso representa um grande auxílio para as famílias que logram matricular para seus filhos nesses estabelecimentos. Mas não esqueçamos que a adolescência é um período particularmente custoso para os pais. Roupas, calçado, livros, locomoção — tudo isso representa ainda uma forte parcela na educação desses adolescentes.

Da despesa básica exonera-os o Governo com a matrícula gratuita nos estabelecimentos que for criando. E foi muito bom que os fizesse em seções do velho Colégio Pedro II, cuja tradição desde logo cobre de prestígio todas as suas atividades.

O ministro da Educação e o Colégio Pedro II estão de parabéns!.

O Que Se Diz

QUE a bancada do PST, partido do sr. Vitorino Freire, segundo comunicado do sr. Capanema à Mesa, passou a integrar o bloco da maioria.

QUE, diante da comunicação, deputados de várias bancadas da oposição (como os sr. Afonso Mattos, líder viciado, e o interpelado, recebendo a seguinte resposta: "Não se ocupem, isso é só para as vozes a descoberto".

QUE o PTN tem apenas dois deputados, tendo um cada um em Meca a designação de um líder e um vice-líder, respectivamente, os sr. Carlos e Dário de Barros, com o que se esgotou a bancada.

QUE está em final condições o PRP (Integralista), que tendo também pueras condições, representantes indicados para o PTN e vice-líder, os sr. Paulo Ponticiano e Voltrair Metzler.

QUE o sr. José Romero (PTB-DE) declarou a largueza que o seu partido tem para um líder de "páreo", o sr. Vitorino Freire.

QUE, em resposta, a sr. Vitorino Freire (PTB-DE) declarou que era, em todo caso, um homem "pesado", mas que tinha 120 quilos e fora escolhido líder do PTB.

QUE o sr. Teodoro Carvalho (PTN-DE) em sua atuação, aliado do sr. Vitorino Freire, não se dá por satisfeito com a atuação do sr. Vitorino Freire, declarando que "o diabo não quer ser velho, mas quer ser diabo".

QUE o sr. Getúlio Moura, estava perdido, casou-se mal, desmoralizou-se, e declarou: "Se o Teodoro não for mal com o Getúlio, certamente a fará com o diabo".

A Opinião do Leitor

CALÇAMENTO

Uma empresa particular, contatando um leitor, anunciou-se como competida a fazer, numa rua ali, nas proximidades do Engenho Novo, que os pais da Matriz querem transformar em Bairro da Consolação. Acontece, porém, que a Prefeitura ainda não conhece a existência de logradouros naquela região que fica compreendida entre a rua da Matriz e a rua da Consolação. Assim é que, com uma exceção de algumas ruas, foram calçadas, as restantes estão como surgiram: caminhos cobertos de capim, que nos dias de chuva se transformam em lamaçal, e atoleiros.

A Prefeitura, no entanto, tem incluído no orçamento uma para calçar várias daquelas ruas, e, segundo afirma esse leitor, já foram realizadas algumas obras de calçamento pública para a execução daquelas ruas, havendo firmas vencedoras, etc.

Estranha, no entanto, que essas concorrências de obras não tenham sido realizadas nas ruas Abaeté, Asim, Aragaribá e outras, que mais estão necessitando desse melhoramento, uma vez que a área que corre daquelas ruas, limitada pelas ruas da Matriz e da Consolação, é que entope e provoca as enchentes que habitualmente se registram na rua Barão de Bom Retiro.

Aqui fica registrado o apelo desse nosso leitor, com a certeza que o eng. Alim Pedro responderá brevemente, realizando os melhoramentos pedidos por aquele populoso bairro.

A LEI DO SILENCIO

Um nosso leitor, perguntando-se sobre a Lei do Silêncio, responde: "Para os moradores do 'Edifício Iramá', na avenida Atlântica 478, a resposta é negativa. Eles tiveram a infelicidade de ver instalado na praça do prédio um estabelecimento de função particularmente noturna — a Fumaça da Onça! A lei do silêncio é desconhecida por eles." "Para os moradores do 'Edifício Iramá', na avenida Atlântica 478, a resposta é negativa. Eles tiveram a infelicidade de ver instalado na praça do prédio um estabelecimento de função particularmente noturna — a Fumaça da Onça! A lei do silêncio é desconhecida por eles."

Seguiu ontem para Curitiba, em companhia do sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda, o ministro Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, que se fez acompanhar de outros funcionários daquele Ministério e jornalistas. Hoje, o sr. Horácio Lafer inaugurará os serviços mecanizados da Delegacia Regional de Imposto de Renda, e amanhã, em Londrina, presidirá a um Congresso Regional de Arrecadação.

O sr. Lafer também fará analogia

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação: Avenida Rio Branco, n.º 23

Sede: Rua da Assembleia, n.º 10

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: DANTON JORIM

Diretor Superintendente: J. B. MACHADO

TELEFONES:

Diretor Geral	43-405
Diretor Administrativo	43-404
Diretor Superintendente	43-403
Gerente	43-402
Gerente de Redação	43-401
Redator-chefe Assistente	43-400
Secretaria	43-399
Política	43-398
Economia e Finanças	43-397
Enormes	43-396
Polícia	43-395
Suplementos	43-394
Departamento de Redação	43-393
Departamento de Publicidade	43-392

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	120,00
Semestral	60,00
Trimestral	30,00
Política de Convenção Política	250,00
Anual	25,00
Semestral	12,50
SUB REGISTRO POSTAL	
Subscrição em S. Paulo	
Av. Ipiranga, 479-13-14	
TEL.: 33-4584	

PUBLICIDADE

A publicidade no DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede na Rua da Assembleia, n.º 10, Av. Rio Branco, 25, loja, telefones: 23-0761 e 42-5602, para onde devem ser remetidas as encomendas, com o respectivo original e clichê.

O "OSCAR" DE 1951

An American In Paris, Vivien Leigh, Bogart e George Stevens os Detentores



"UM BOLO CHAMADO DESEJO"

Principais Títulos da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood — Resultados da 24.ª Distribuição de Prêmios



Vivien Leigh

HOLLYWOOD, 21 (INS). — Aqui está uma lista completa dos vencedores de "Oscar" desta vigésima quarta repartição de prêmios anual da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas: Melhor filme: filme musical da Metro: "An American in Paris" (Sinfonia de Paris). Melhor atuação por um ator: Humphrey Bogart, em sua interpretação de um aventureiro no filme "Rainha Africana" (direção de John Huston). Melhor atuação por atriz: Vivien Leigh, por seu trabalho em "Um Bonde Chamado Desejo" (A Streetcar Named Desire). Melhor atuação como ator em papel secundário: Karl Malden em "Um Bonde Chamado Desejo".

Melhor atuação em papel secundário: "Kim Hunter em "Um Bonde Chamado Desejo". Melhor direção: George Stevens, por "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun). Melhor roteiro cinematográfico: "Um Lugar ao Sol" por Michael Wilson e Harry Brown. Melhor argumento e roteiro cinematográfico: "Um Americano em Paris" por Alan Jay Lerner. Melhor argumento original para filmes: "Destino à Lua", por Paul Deming e James Bernard. Melhor direção artística no filme em preto e branco: "Um trem chamado desejo", por Richard Day. Melhor direção artística, no filme colorido: "Um Americano em Paris" por Cedric Gibbons e Preston Ames. Melhor cinematografia em preto e branco: William C. Mellor, por "Um Lugar ao Sol". Melhor cinematografia em cor: Alfred Siks e John Alton, por "Um Americano em Paris". Melhor desenho de vestuário (em preto e branco): Edith Head por "Um Lugar ao Sol". Melhor desenho de vestuário (em cor): Orry Kelly e Walter Prunkett e Irene Sharaff, por "Um Americano em Paris". Melhor filme documentário (assunto curto): "Bendy". Melhor filme documentário (duração corrente): "Kon-Tiki". Melhor edição ou montagem de um filme: William Hornbeck, em "Um Lugar ao Sol". Melhor partitura musical para um filme musical: Jonny Green e Saul Chaplin, em "Um Americano em Paris". Melhor partitura musical de fundo para uma película de cor: Franz Waxman, em "Um Lugar ao Sol". Melhor canção em um filme: "In the cool, cool, cool, of the evening" do filme "Al vem o noivo". Música por Hoagy Carmichael, letra de Jonny Mercer. Melhor desenho animado: "Dois mosquitos" produzido por Fred Quimby. Melhor filme curto: "Mundos de crianças", produzido por Robert Youngson. Melhor filme de dois rolos: "Melo aere da natureza" produzido por Walt Disney. Melhor gravação de som: Douglas Shearer, em "O Grande Caruso". Melhor filme em idioma estrangeiro: "Pashomon" feita no Japão. Melhores efeitos especiais: "Quando encontram-se os mundos".

Prêmio do Memorial Irving Thalberg, ao produtor Arthur Freed, por seu "Triunfo extraordinário" na produção de filmes musicais. Um prêmio especial a Gene Kelly, por sua coreografia em "Um Americano em Paris".

"BOGEY"



Humphrey Bogart, que levantou o "Oscar" de 1951 pela sua "performance" no papel de um capitão do navio mercante em "African Huston". E, pelo que se vê, Bogart, ou "Bogey", como os chamam intimamente as "hobby-sexers", continua sendo um dos maiores carismas de Hollywood.

DUEL IN THE SUN (David O'Selznick) foi realizado em 1946 por King Vidor — há seis anos portanto. Produção despendiosa, como quase todas as películas de Selznick, o filme foi durante muito tempo rejeitado pelos exibidores brasileiros mais fortes (os únicos que poderiam arcar com a responsabilidade de lançá-lo) e mesmo no Brasil, depois que a organização do sr. Luiz Severiano Ribeiro adquiriu os direitos de exploração das películas Selznick, está há quase dois anos à espera do aumento de preço de ingressos. Era pois natural que o público afluísse em massa aos cinemas que o têm em cartaz. A propaganda imperativa que precede as produções do estúdio que o realizou reúne-se um elenco de escol, selecionado entre intérpretes de grande cartaz e não menor valor: Joseph Cotten, Jennifer Jones, Gregory Peck, na primeira linha; Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Walter Huston e Charles Bickford como "supporting players"; e Lillian Gish, a grande "estrela" dos maiores filmes de Griffith, que reaparece na tela depois de longos anos de ausência.

Não obstante a publicidade e a expectativa e não obstante a grande audiência, esta semana, às salas que o exibem, "Duelo ao Sol" não faz jus ao seu grande elenco e muito menos ao nome de seu diretor — um dos maiores do cinema. Qualquer pessoa que acompanhasse sua trajetória nos Estados Unidos ou na Europa já esperava isso.

"Duelo ao Sol" foi extraído de uma novela homônima de Niven Bush e (esta escrita nos "créditos") adaptado pelo próprio David Selznick. Mas quem escreveu o "script", na realidade, foi Oliver H. P. Garrett. Conta-se no filme a história de Pearl Chavez (Jennifer Jones) — uma mestiza desesperadamente situada entre o amor de dois irmãos. Parece que a intenção do autor foi configurar a luta entre o bem e o mal e colocar a protagonista entre o bom irmão e o mau, demasiadamente frágil para resistir à tentação de Lewt (Gregory Peck) e desapercebado por não poder atingir Jesse (Joseph Cotten). O ambiente em que se desenvolve a ação da trama é o de uma fazenda do Texas no fim do século passado. Os personagens principais, que aparecem incidentalmente como fatores de estruturação do drama de Pearl, são as figuras habituais que surgem nas fitas deste gênero: um senador latifundiário (Lionel Barrymore), caráter violento e desprovido de qualquer sentimento humano; um pastor (Walter Huston), que ministra uma religião peculiar, da qual é o único representante e que reflete mais uma moral dos rudes "frontiersmen" e "cowboys" do que uma fé; e a mãe (Lillian Gish)

2ª FEIRA

RICA MOÇA BONITA

NOVIDADES: RICH, YOUNG AND PRETTY. TECHNICOLOR

Jane Powell, Danielle Darrieux, Wendell Corey, Fernando Lamas, Vic Damone

MARCEL DALIO - UNA MERKEL - RICHARD ANDERSON - JEAN MUHAL

METRO METRO METRO

2.4-6-8-10-12

2. ULTIMOS DIAS!

LEIGH TAYLOR

A PONTE DE WATERLOO

WATERLOO BRIDGE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O.F.F.E.R.A.L. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO. NAC. JORNAL DA TELA

EXTRA

Gene Kelly, que obteve um prêmio especial da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood pela coreografia e interpretação de "An American in Paris" (SINFONIA DE PARIS).

2. FEIRA

ROBERT MITCHUM JANE RUSSELL

SEU TIPO DE MULHER

(LUS KIND OF WOMAN)

Improprio até 14 anos

PLA. COLONIAL PRIMO

PARISIENS M. T. ZH-LOBO

PLA. COLONIAL M. A. E. COLI

Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 Horas

O SUPLEMENTO FEMININO do "Diário Carioca" de Domingo Publicará:

SAIBA PRENDER SEU MARIDO

Interessante artigo de uma escritora americana, mostrando como cabe à mulher o papel mais importante no equilíbrio do casamento.

EMAGREÇA COMENDO

Um livro da Editora Globo, publicado em capítulos no Suplemento Feminino, mostrando como é fácil emagrecer clinicamente.

ULTIMAS DE HOLLYWOOD

Louella Parsons, a famosa comentarista americana, conta os últimos "mexericos" da terra do cinema.

MULAS DE CORTE

Um curso completo de corte, por Madame Malvina Kanane. Nesta semana, a segunda lição, para as principiantes.

CADA VEZ MAIS MARCANTE A ARTIFICIALIZAÇÃO DA VIDA

A máquina veio tornar o homem um escravo do progresso. Um artigo que todas as mulheres devem ler.

DETALHES SEMPRE EM VOGA

Para a mulher elegante, uma série de conselhos úteis, referentes aos detalhes de suas "lovelies".

A PRINCESA E OS BARBAROS

O próximo lançamento da Cinelândia, um filme admirável, em fotografias escolhidas.

OS QUE QUEREM SEMPRE SEGUIR O EXEMPLO PAIS

Um artigo dedicado aos pais, mostrando como é importante na educação dos filhos, o exemplo que lhes dão em casa.

APENAS UM CORAÇÃO SOLITARIO

Os dois últimos capítulos da interessante história de amor em quadrinhos que aparece todos os domingos.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Um capítulo dedicado aos biombos, em que J. Goulart Soares oferece sugestões para o arranjo de seu lar.

ANA VESTE O BEBE

Para as noivas e mães — noelinhos, a experiência de uma mulher que lidou com muitos bebês.

PSICOLOGIA DAS FORÇAS OCULTAS

O professor Ney C. Oliveira aborda um novo tema que está preocupando presentemente a ciência.

PRETO E BRANCO

Um modelo escolhido para esta semana.

E mais seções variadas de MODELOS E CONSELHOS.

Tudo isso no

SUPLEMENTO FEMININO da edição dominical do DIÁRIO CARIOCA, que lhe oferece ainda: SUPLEMENTO INFANTIL — SUPLEMENTO INTERNACIONAL — LITERÁRIO E ECONÔMICO.

Adquira Domingo o Seu Exemplar

— APENAS 1 CRUZEIRO —

Defesa Preventiva Contra as Sêcas

Esteve ontem, novamente reunida a Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva contra as Sêcas, criada recentemente, sob os auspícios da CAN (Comissão de Abastecimento do Nordeste).

Presidiu os trabalhos o coronel Severino Sombra, tendo sido ratificada a formação das subcomissões que integrarão aquele organismo. Discutiram-se as diretrizes a serem seguidas e convocou-se nova reunião para o dia 25, à tarde.

CINEMA "Duelo ao Sol"

DUEL IN THE SUN (David O'Selznick) foi realizado em 1946 por King Vidor — há seis anos portanto. Produção despendiosa, como quase todas as películas de Selznick, o filme foi durante muito tempo rejeitado pelos exibidores brasileiros mais fortes (os únicos que poderiam arcar com a responsabilidade de lançá-lo) e mesmo no Brasil, depois que a organização do sr. Luiz Severiano Ribeiro adquiriu os direitos de exploração das películas Selznick, está há quase dois anos à espera do aumento de preço de ingressos. Era pois natural que o público afluísse em massa aos cinemas que o têm em cartaz. A propaganda imperativa que precede as produções do estúdio que o realizou reúne-se um elenco de escol, selecionado entre intérpretes de grande cartaz e não menor valor: Joseph Cotten, Jennifer Jones, Gregory Peck, na primeira linha; Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Walter Huston e Charles Bickford como "supporting players"; e Lillian Gish, a grande "estrela" dos maiores filmes de Griffith, que reaparece na tela depois de longos anos de ausência.

Não obstante a publicidade e a expectativa e não obstante a grande audiência, esta semana, às salas que o exibem, "Duelo ao Sol" não faz jus ao seu grande elenco e muito menos ao nome de seu diretor — um dos maiores do cinema. Qualquer pessoa que acompanhasse sua trajetória nos Estados Unidos ou na Europa já esperava isso.

"Duelo ao Sol" foi extraído de uma novela homônima de Niven Bush e (esta escrita nos "créditos") adaptado pelo próprio David Selznick. Mas quem escreveu o "script", na realidade, foi Oliver H. P. Garrett. Conta-se no filme a história de Pearl Chavez (Jennifer Jones) — uma mestiza desesperadamente situada entre o amor de dois irmãos. Parece que a intenção do autor foi configurar a luta entre o bem e o mal e colocar a protagonista entre o bom irmão e o mau, demasiadamente frágil para resistir à tentação de Lewt (Gregory Peck) e desapercebado por não poder atingir Jesse (Joseph Cotten). O ambiente em que se desenvolve a ação da trama é o de uma fazenda do Texas no fim do século passado. Os personagens principais, que aparecem incidentalmente como fatores de estruturação do drama de Pearl, são as figuras habituais que surgem nas fitas deste gênero: um senador latifundiário (Lionel Barrymore), caráter violento e desprovido de qualquer sentimento humano; um pastor (Walter Huston), que ministra uma religião peculiar, da qual é o único representante e que reflete mais uma moral dos rudes "frontiersmen" e "cowboys" do que uma fé; e a mãe (Lillian Gish)

Humphrey Bogart, que levantou o "Oscar" de 1951 pela sua "performance" no papel de um capitão do navio mercante em "African Huston". E, pelo que se vê, Bogart, ou "Bogey", como os chamam intimamente as "hobby-sexers", continua sendo um dos maiores carismas de Hollywood.

DUEL IN THE SUN (David O'Selznick) foi realizado em 1946 por King Vidor — há seis anos portanto. Produção despendiosa, como quase todas as películas de Selznick, o filme foi durante muito tempo rejeitado pelos exibidores brasileiros mais fortes (os únicos que poderiam arcar com a responsabilidade de lançá-lo) e mesmo no Brasil, depois que a organização do sr. Luiz Severiano Ribeiro adquiriu os direitos de exploração das películas Selznick, está há quase dois anos à espera do aumento de preço de ingressos. Era pois natural que o público afluísse em massa aos cinemas que o têm em cartaz. A propaganda imperativa que precede as produções do estúdio que o realizou reúne-se um elenco de escol, selecionado entre intérpretes de grande cartaz e não menor valor: Joseph Cotten, Jennifer Jones, Gregory Peck, na primeira linha; Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Walter Huston e Charles Bickford como "supporting players"; e Lillian Gish, a grande "estrela" dos maiores filmes de Griffith, que reaparece na tela depois de longos anos de ausência.

Não obstante a publicidade e a expectativa e não obstante a grande audiência, esta semana, às salas que o exibem, "Duelo ao Sol" não faz jus ao seu grande elenco e muito menos ao nome de seu diretor — um dos maiores do cinema. Qualquer pessoa que acompanhasse sua trajetória nos Estados Unidos ou na Europa já esperava isso.

"Duelo ao Sol" foi extraído de uma novela homônima de Niven Bush e (esta escrita nos "créditos") adaptado pelo próprio David Selznick. Mas quem escreveu o "script", na realidade, foi Oliver H. P. Garrett. Conta-se no filme a história de Pearl Chavez (Jennifer Jones) — uma mestiza desesperadamente situada entre o amor de dois irmãos. Parece que a intenção do autor foi configurar a luta entre o bem e o mal e colocar a protagonista entre o bom irmão e o mau, demasiadamente frágil para resistir à tentação de Lewt (Gregory Peck) e desapercebado por não poder atingir Jesse (Joseph Cotten). O ambiente em que se desenvolve a ação da trama é o de uma fazenda do Texas no fim do século passado. Os personagens principais, que aparecem incidentalmente como fatores de estruturação do drama de Pearl, são as figuras habituais que surgem nas fitas deste gênero: um senador latifundiário (Lionel Barrymore), caráter violento e desprovido de qualquer sentimento humano; um pastor (Walter Huston), que ministra uma religião peculiar, da qual é o único representante e que reflete mais uma moral dos rudes "frontiersmen" e "cowboys" do que uma fé; e a mãe (Lillian Gish)

Os Representantes da FAO no Ministério do Trabalho

Os srs. Joseph Orr, representante do diretor geral da F.A.O.; William Casseres, coordenador dos trabalhos da mesma organização para a América Latina; Freire Terver, chefe do Escritório Regional do Rio de Janeiro e Horácio Recart, em companhia do professor Josué de Castro, foram recebidos, ontem, pelo ministro do Trabalho, com quem se demoraram em palestra.

Durante a audiência, os técnicos da F.A.O., trataram de assuntos ligados aos planos de assistência técnica daquela organização internacional, em colaboração com o governo da União.

O titular da pasta do Trabalho, ofereceu aos referidos representantes um almoço-intimo no 14.º andar do MTIC.

A principal deficiência do filme, ao nosso ver, se resume na absoluta falta do sentido épico que seu tema implica. Os personagens violentos e rudes não possuem, do ponto de vista psicológico, sua completude fixada pelos caracteres da violência que os piores filmes de um John Ford, de um Raul Walsh ou de um William Wellman possuem. A ação ou reações de cada personagem está fora do personagem. De King Vidor, o admirável diretor de "ALLELUJAH" (1929), "THE CROWD" ("A Turba", 1928) e "THE BIG PARADE" (1925), nada, ou quase nada, há neste filme que justifique sua grande obra do cinema silencioso. O maior, ao lado de D. W. Griffith, dos diretores dos chamados filmes "espetaculares" da época "silenciosa", não conseguiu sequer realizar um filme "espetacular" na concepção "ratô" de um Cecil B. de Mille. E quem examina as causas desse fracasso vai encontrá-la na dispersividade do "unit" de produção, que acumula, sem qualquer razão plausível, mais quatro diretores que possuem estilos próprios (William Dieterle, Joseph von Sternberg, Otto Brower e Leontine Esson). O resultado foi a ausência de um estilo próprio, o ritmo às vezes suave demais para o tema, às vezes breve e indolente, agravado pela inexpressão do técnico, mais dispersivo do que descritivo. Mesmo a grande sequência da cavalcada para a fronteira do "Brião Espanhol" e a desprovida daquela expectativa que as boas cenas de "campo aberto" dos "westerns" comoviam. Não há uma razão — nem o ódio nem a obstinação estão bem definidos no filme para justificá-la.

Lamentável esta empresa de King Vidor. Sobre "Duelo ao Sol" não vi ditada por qualquer espírito lúcido, uma só palavra "comercial" e um realizador que deu ao cinema as maiores contribuições de sua história. Só os costumes de Walter Puckett (que acaba de ser premiado em "An American in Paris") e os "decors" planejados por William Cameron Menzies contribuíram para fixar a atmosfera d. "filme de época", em que deviam se enquadrar psicologicamente os personagens de "Duelo ao Sol". E as imagens de Lee Remick, Hal Rossom e Ray Renahan, indubitavelmente de grande vigor plástico.

HOJE E TODOS OS SÁBADOS

20,30 HORAS

Noites Brasileiras

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTANDO:

JACOB, o mago do bandolim "CANHOTO" e seu conjunto regional

ALTAMIRO CARRILHO e sua flauta

ORLANDO SILVEIRA no acordeão

outros famosos cartazes

— Um programa cem por cento brasileiro! —

Leia SOMBRA

Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas • Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero casar", revista de Freyre Junior e Vitor Pinto. Elenco: Oscarito, Jô do Mar, Marion, Silva Ferreira, Polina, Maria, Manuel Vieira, Retina Nogueira, Marina Varrel e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Para servi-la, minha", comédia de Eusebio. Elenco: Milton Carneiro, Maria Lúcia, Ovídio Louzada, Ferreira Lima, Lúcia Jordão e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fébre de saias", comédia musicalizada de Mark Reed. Elenco: Raul Roullier, Nelly Rodrigues, Círculo Tostes, George Gamba e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS COMES — "Branco, tu és meu", revista apresentada por Oscarito. Elenco: Vitor Pinto, Polina, Maria, Manuel Vieira, Retina Nogueira, Marina Varrel e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Banana não tem cálice", revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia. Paulista de Teatro, com Laura Moret, Carmen Machado, e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

ROSA

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Saldou e Moreau. Direção de Lúcio. Elenco: Carlos de Azevedo, Ovídio Louzada, Ferreira Lima, Lúcia Jordão, Zúlia Silveira, Milton Moraes, Wan-

da Kosmo e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Bakkefi e Stela. Direção de Villy Keller. Cenários de Santa Rosa. Elenco: Eva Jorge Dorla, Almirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ávia Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Cocktail de boás", apresentação de Armando Silva Araújo. Elenco: Ballet Pigalle, Odete Aladim, Carmen Costa e Odete Marques. A's 16, 20, 22 e 24 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com mme. Moineau, Jaridel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judith Vargas. A's 16 e 21,30 horas.

MUNICIPAL — "O novico", comédia de Martins Pena. Elenco: Bibi Ferreira, Catão, Hortência Santos, David Conde, Vitoria de Almeida e outros. A's 16 e 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge) — M. G. M. — Representação do famoso filme romântico em que Vivien Leigh protagoniza uma bailarina transviada. Dirigido por Mervyn Le Roy. Elenco: Vivien Leigh, Robert Taylor, Ma-

ria Ospenskaya, Lucille Watson, Virginia Field. Sr. C. Audrey Smith. Nos 3 cinemas METRO: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro-Passelo, a partir do meio-dia).

DUEL AO SOL (Duel in the Sun) — David O. Selznick: UCB) — História de paixões violentas, filmado em technicolor. Dirigido por King Vidor. Elenco: Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Walter Huston, Lillian Gish, Charles Bickford, nos cinemas S. LUIZ, MIRAMAR, PALACIO, CARIOCA, RONY, IDEAL. A's 12,30 — 14,30 — 17,30 — 19,30 e 22,30 horas. Nos cinemas IMPERIAL, AVENIDA, MEM DE SA, MONTE CARLO, ROSARIO, REALENGO, VAZ-LOBO, ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petropolis). A's 14 — 16,35 — 19,30 e 22,35 horas.

DIZEM QUE É PECADO (People Will Talk) — Comédia dramática. Em torno de desajustamentos matrimoniais. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. Elenco: Jeanne Crain, Gary Grant. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEFLO, MARACANA e BOATOPOLIS. A's 12,30 — 14,30 — 17,30 — 19,30 e 22,30 horas.

FOGO NA CARNE — (Fuego en la carne — Salvador Osta — UCB) — Película argentina. Mercedes Barba personifica, segundo a publicidade, "uma mulher sensual, louca por homens de baixos

instintos". Dirigido por Jayme Salvador. Elenco: Mercedes Barba, Rafael Baledon, Kiko Mendive. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA, IRIS, COLISEU, S. PEDRO, IGUAÇU. A's 14 — 15,40 — 17,30 — 19,30 — 20,40 e 22,30 horas.

O TESOURO DO VULCAO (The Lost Vulcan — Republic) — Filme extraído das aventuras do menino "Bomba", narrado em livro por Roy Rockward. Dirigido por Ray Berbe. Elenco: Johnny Sheffield, David Woods, Elena Verdugo. Nos cinemas REX e MADURIRA. A's 14 — 15,40 — 17,30 — 19,30 e 22,30 horas.

Zona Sul

BOATOPOLIS — 26-2250 — "Dizem que é pecado".

Sernas, Isabella Riva, Dina Sassol, Domènica Bonghesi, Edith Bieber, Flina Gallini. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANÇÃO DO VOLGA (Volga-Volga — Artkin) — Musical russo. Partituras populares de Dunaievsky. Dirigido por Gregory Alexandrov. Elenco: Lubov Orlova, Igor Ilinsky. No cinema S. José. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Duelo ao sol".

BANDEIRA — 28-7575 — "A grande valsa".

CATUMBI — 22-3681.

ESTACIO — 32-2929.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU — 33-1311 — "Angela".

HADDOCK-LOBO — 43-9510 — "Vinho, mulheres e música".

MARACANA — 40-1010 — "Dizem que é pecado".

S. CRISTÓVÃO — "Anjo de vinha".

SANTA ALICE — "O mulambo do pó".

TIJUCA — 48-4518 — "Preço de um desejo".

VELO — 48-1331 — "Só resta a lembrança".

VILA ISABEL — 33-1510 — "Kiki".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Barnabé, tu és meu".

BANDEIRANTES — 22-3262.

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 33-3489 — "Avise aos navegantes".

COELHO NETO

EDISON — 29-49 — "Núpcias reais".

IRAJÁ — 29-8330 — "Perdida".

JOVIAL — 29-0652 — "Noites do Pôrto".

MADUREIRA — 29-3753 — "O teu amor, vulcão".

MASCOTE — 29-0411 — "Vinho, mulheres e música".

MEIER — 29-1212.

MODELO — 29-1578 — "Os amores de Carolina".

MODERNO (Bangu) — 842 — "Núpcias reais".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Duelo ao sol".

PARA-TODOS — 29-5181 — "O molinho do pó".

PIEDADE — 29-6532 — "Piratas dos mares da China".

QUINTINO — 29-8530 — "As aventuras do capitão Fabian".

RIDAN — 49-1633 — "A noite de salobra".

ROULIEN — 49-5691 — "Idílio para todos" e "Eles passaram por aqui".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TODOS OS SANTOS — 49-0330.

VÁZ-LOBO — 29-9333 — "Duelo ao sol".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 33-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1389 — "Fogo na carne".

SANTA CECILIA — 38-1828.

S. PEDRO — "Duelo ao sol".

Ilha do Governador

JARDIM — "Barnabé, tu és meu".

Niterói

EDEN — "Anjo de vingança".

ICARAÍ — "O barco das ilusões".

IMPERIAL — "Luzes da cidade".

ODEON — "Duelo ao sol".

PALACE — "O tesouro do vulcão".

RIO BRANCO

S. JOSE — "Alameda da S. J

MATOU A ESPÔSA COM UM TIRO NA CABEÇA

Tentou Violentar as Próprias Filhas

A funcionária do Hospital Góulio Vasquez, residente na rua Setubal, nº 116, Vila da Penha, levou ao conhecimento das autoridades do 21.º D. P., um fato gravíssimo.

Contou ela ao comissário Tardelli que seu cunhado Humberto de Castro, mais conhecido pelo vulgo de "Julinho", morador com sua irmã, Filomena Vieira de Lima, em um barracão, na Praia Maricó, há cerca de uma semana tentava sequestrar a filha menor, de nome Maria, atualmente com nove anos de idade.

Declarou ainda a informante que "Julinho", péssimo marido e pai, pois constantemente espanca a esposa e as filhas, há tempos, nos fundos da casa da rua Montevideu, 302, tentou matar a machadada sua mãe, d. Maria da Glória, já falecida, por este ter ido a delegacia do 20.º D. P. denunciando-o como espancador dos filhos.

"Julinho", talvez sabendo da denúncia que sua cunhada ia levar ao conhecimento das autoridades do 21.º D. P., fugiu, não tendo aparecido no lar. Então o comissário Tardelli providenciando para a captura do monstro.

Tragédia Passional Abala São Paulo — Ouvindo Uma Das Filhas da Vítima — Fugiu o Criminoso

S. PAULO, 21 (D.C.) — Uma tragédia passional vem de abalar São Paulo. Um homem, que há tempos vinha sofrendo de fortes crises nervosas, num acesso mais violento matou a esposa com um tiro na cabeça, após rápida discussão.

OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas da tragédia o comerciante Manuel Dantas Pascoal, português, de 37 anos e sua esposa Alice do Cou Pascoal, brasileira, branca, de 31 anos.

O crime ocorreu cerca de 8 horas da manhã e não foi presenciado por nenhum dos vizinhos do casal, pois, os mesmos se encontravam no interior da residência e o evento teve como palco o quintal da moradia.

O CRIME

Há tempos, Manuel Dantas estivera internado em uma casa de Saúde para tratamento de uma doença nervosa. Durante sua internação, desconfiou ele que sua esposa o estivesse traindo e ao ter alta do estabelecimento hospitalar, voltou ao lar mas, sempre com a desconfiança a tirar-lhe o sossego de espírito. Varias discussões tiveram os esposos e na manhã de ontem, depois de uma destas, Manuel sacando de uma arma de fogo fez varios disparos contra Alice, que, atingida por um projétil no crânio, teve morte instantânea.

ANTECEDENTES

Na parte do prédio que dá para a rua existe um bar de propriedade do criminoso. Apesar de suas obrigações no estabelecimento, conforme declararam algumas testemunhas, Manuel Pascoal nunca era encontrado no trabalho. Saía de manhã para a cidade e só voltava ao anoitecer. Era quando se indispunha com a mulher, acusando-a de infidelidade. Alice Pascoal, porém, aceitava as injúrias, principalmente por saber que seu esposo era doente e sofria de crises nervosas. Soubemos mesmo, que Manuel já estivera internado no Instituto Charcot para tratamento de saúde. Há um ano, contudo, obtivera alta do médico, mas, ultimamente, seu estado estava se agravando de tal forma que ele já era considerado perigoso. E a consequência foi inevitável.

Ao local compareceu a autoridade de plantão n.º Delegacia de Santo Amaro. Posteriormente, foi solicitado o concurso da Polícia Técnica. O chefe de Alice do Cou Pascoal foi removido para o necrotério do Aracá, onde deverá ser autopsiado. Ordenou-se, por outro lado, a captura do criminoso e varias buscas estão sendo efetuadas.

IMPROCEDENTE

Jimbaúba

A notícia tivera ampla publicidade com títulos berrantes e sugestivos. Tinha sido descoberto um grande desvio de gasolina.

Milhares de litros do combustível foram desviados dos depósitos da Assistência Policial com aquiescência do respectivo diretor que se locupletava com o ato criminoso abastecendo, com a gasolina furtada, automóveis e caminhões encarregados de fazer a propaganda de sua candidatura a vereador na última eleição como candidato do PSD.

A coisa estava provada, afirmavam os entendidos e já se anunciava a demissão do chefe do serviço público, não só de alguns servidores subalternos diretamente envolvidos no fato gravíssimo, como do próprio diretor da Assistência Policial.

Vem, agora, a público, a solução dada ao inquérito administrativo pelo chefe de Polícia e ficou-se sabendo que a pessoa, apontada pela comissão como principal responsável e que a seu juízo deveria ser demitida a bem do serviço público, foi justamente quem denunciara o desvio criminoso da gasolina, que em audiência rigorosa, que mandara proceder a certificação da gravíssima irregularidade, que dera o grito de alarme alertando a administração policial solicitando por isto as providências no caso cabíveis.

Ficou-se, sabendo também, que o sr. Fernando Carvalho da Silva, que a comissão arvorara em bode expiatório nem sequer fora ouvido no inquérito não tendo, nem mesmo prestado qualquer esclarecimento a respeito do fato que denunciara.

Como se compreende o caso? Se o sr. Fernando Carvalho da Silva não foi ouvido, se é de sua autoria a denúncia do crime praticado por empregados subalternos repartição que dirige, se não estava a testa da mesma quando do desvio da gasolina, se não foi acareado com os seus supostos cúmplices, como pôde a comissão envolvê-lo na trama apontando-o a opinião pública como um servidor inescrupuloso?

O chefe de Polícia lendo os autos do inquérito compreendeu muito bem a injustiça que se fazia contra quem, durante vinte e um anos de atividade, vem trabalhando no sentido de prestar à polícia a maior soma de serviços e que justamente por isto tem sua cartolina cheia de elogios e de comissões relevantes.

Fechada a "Escola do Povo"

As autoridades da Polícia Policial, na noite de ontem, realizaram uma diligência na sede da "Escola do Povo", instalada no edifício 27, 6.º andar da Av. Venezuela.

Na busca realizada foi apreendida grande quantidade de material de propaganda vermelha, principalmente dos da "Campanha Pró Paz" e "O Povo é Nosso".

Na sua maioria os frequentadores da referida escola eram menores estrangeiros, todos eles, naturalmente, sendo educados no método da propaganda vermelha.

Telegrama Semanal VI Jogos Desportivos Operários

SÃO PAULO, 11 de março (pelo telefone) — No dia 17 do corrente, abrem-se no SESI as inscrições para os VI Jogos Desportivos Operários de 1.º de Maio, organizados pela entidade de assistência da indústria. As competições terão lugar na capital e em numerosos pontos do interior. O certame da Capital será inaugurado pelo monumental desfile do Anhangabaú, com as altas autoridades do Estado e do país. Aguarda-se a inscrição de cerca de 12 mil atletas — operários nas competições deste ano.

Atingida a Menor Por Uma Bala

No Parque Arará ocorreu na tarde de ontem um doloroso acidente, devido a imprudência de um homem, que examinando uma arma na porta de sua casa esta disparou, indo o projétil atingir uma criança de dois anos, que brincava um pouco além.

O FATO

Na tarde de ontem, o operário Augusto Mota, brasileiro, casado, residente no barracão, 21 do Parque Arará, limpava um revólver de sua propriedade, na porta da casa, quando este inesperadamente disparou.

O projétil, após atravessar a mão de Augusto, foi atingir o crânio da menina Nilza de 2 anos, filha de Nilson Cordeiro Gurgel, morador no barracão, 19, que brincava frente à porta da casa.

Os feridos foram levados para o H. P. S. sendo que Augusto depois de mediado restituiu-se mas a menor, em virtude de seu estado ser desesperado, ficou internada. As autoridades do 16.º D. P. tomaram conhecimento do fato.

Gama Filho Deixou a Secretaria do PSP

O sr. Gama Filho renunciou a secretaria geral do PSP. O motivo alegado pelo deputado carioca é que os apetites e os interesses pessoais dentro do partido ademarista tornam extremamente difícil o desempenho de funções como a de secretário.

Correu a Terra soterrando o Encarregado das Obras

Morreu Antes de Ser Socorrido — Três Homens Acidentados — Na Rua Almirante Alexandrino o Desastre

No prédio em construção da rua Almirante Alexandrino, 312, ocorreu, na tarde de ontem, um acidente, no qual um homem perdeu a vida e três outros saíram gravemente feridos.

CORREU A TERRA

O encarregado das obras, Eduardo da Silva Nobrega, português, casado, de 37 anos, residente à rua Cristóvão Colombo, 367, em companhia dos operários João Chagas, Elias Chagas Faria e Severino Gomes da Silva, todos residentes à rua Almirante Alexandrino, 510, procediam a retirada dos restos de

terra que ficara em uma vala de aproximadamente 4 metros, onde seriam construídos os alçerces do edifício, quando, esta correndo, foi soterrado os quatro homens.

UM MORTO

Passados os primeiros momentos de estupor, outros operários trataram de desenterrar seus companheiros, sendo que os três serventes, além das contusões e escoriações, sofreram forte abalo nervoso.

Mais infeliz entretanto foi o encarregado da construção. Apesar de retirado de sob o monte de terra ainda com vida, veio o pobre homem a falecer antes de receber qualquer socorro.

AS CAUSAS

No local era voz corrente de que, a causa provável do desmoronamento teria sido a colocação da terra retirada da vala feita, muito junto às bordas de abertura.

Outros eram de opinião que a causa teria sido o desmonte da abertura que teria enfraquecido as bordas onde era colocada a terra retirada.

A fim de esclarecer definitivamente o acidente, o comissário Levi, de serviço no 6.º D. P., requisitou o comparecimento da perícia. As três vítimas foram levadas para o HPS onde, após medicadas, foram encaminhadas para o Hospital de Santa Helena, sob a guarda da Polícia.

Altos funcionários do D. E. T., estão envolvidos nesse fato.

Desfalque no Departamento do Trabalho

S. PAULO, 21 (Asapress) — Grave irregularidade no Departamento Estadual do Trabalho, foi comunicada ao sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, pelo diretor daquela repartição, sr. Leo Ribeiro de Moraes.

Trata-se de um desfalque orçado em mais de quatro milhões de cruzeiros, proveniente da cobrança de multas impostas pelos fiscais do D. E. T., cujas importâncias não foram entregues na tesouraria da repartição. Altos funcionários do D. E. T., estão envolvidos nesse fato.

O Desastre Com o Avião da Panair

A Falta de Uma Torre de Controle a Causa do Tremendo Sinistro — Concluído o Inquérito

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Está concluído o inquérito aberto pela Panair, para apurar as causas do acidente ocorrido com um seu aparelho em Uberlândia e no qual morreram oito passageiros.

Segundo a imprensa ficou apurado que "o desastre não teria ocorrido, caso existisse uma torre de controle, que, com autoridade máxima que regulamenta o tráfego aéreo nos aeroportos, permitiria uma perfeita observação em torno das condições da atmosfera. O avião, sinistrado, em consequência, não teria tentado pousar".

A culpa do desastre, cabe, assim, inteiramente à Aeronáutica Civil, chamando a imprensa a atenção para o fato de existir uma verba federal na importância de 20 milhões de cruzeiros para construção de um moderno aeroporto em Uberlândia, que possui um intenso tráfego aéreo

Festa Esportiva do Wilson Sons F. C.

Comemorando o seu 32.º aniversário de fundação, o Wilson Sons Futebol Clube realizará hoje uma interessante tarde esportiva no campo do E. C. União de Marechal Hermes. Efetuam-se o Torneio Início do Campeonato de Futebol, com a realização dos seguintes encontros:

14.30 horas — 1.º jogo — Departamento Geral x Departamento de Vendas.

15.00 horas — 2.º jogo — Depósito x Contabilidade.

15.30 horas — 3.º jogo — Os Onibus Aço x Vencedor do 1.º jogo.

16.30 horas — 4.º jogo — Venc. do segundo x Vencedor do terceiro.

Eleições no Olímpico Club de Jacarepaguá

Na sede do Olímpico Club de Jacarepaguá, será realizada no próximo domingo, dia 23 do corrente, as eleições para o Conselho Deliberativo da sociedade, que escolherá o diretor.

O candidato mais cotado para se recitar é o sr. Emílio Barbosa, pois, está prestigiado pela ala da diretoria do Clube.

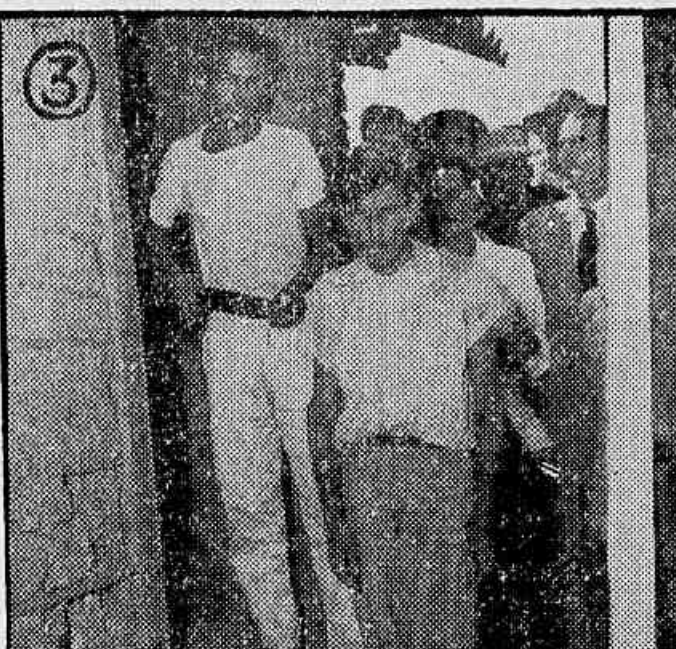
NÓ GORDIO PARA O DELEGADO

Embora ninguém saiba em que ponto vai parar a investigação sobre o crime da Barra da Tijuca, onde foi morto o lavrador Antonio Tomás, o professor Raul Avila Goulart, apontado pelos criminosos, como autor intelectual do latrocínio, já está providenciando um cárcere especial para si, tendo para tanto se valido do fato de ter funcionado como jurado, em 1929, num julgamento de homicídio. Não se sabe mesmo qual o fim do inquérito, pois, para tumultuar ainda mais essa escabrosa ocorrência, o médico legista Sêve Neto declara não ter encontrado no cadáver de Antonio Tomás orifício ou lesão alguma que possivelmente ter sido ele morto por um tiro de rifle 44, conforme afirmam os matadores "Paulo Roberto" e "Tiu". De concreto na história só existem, até o momento, uma campá simples onde descança em paz Antonio, livre da ambição dos "grileiros"; a dor e confusão da viúva Eurides; os filhos que ele deixou na orfandade; as suspeitas sobre o compadre João Monteiro e o nó Gordio que foi cair entre os dedos do delegado João Elias, lá naquele fim de mundo que é a jurisdição do 26.º D. P., sem a mais elementar aparelhagem, quer humana ou material, para a elucidação de um crime como este, onde se entrecrocaram as mais variadas paixões.

Não obstante isso o delegado prossegue, com muito boa vontade, puxando os fios do nó para ver se o desata. E, ainda ontem, ele deu uma prova de sua tenacidade quando fez a reconstituição do crime que apresentamos nos 11 flagrantes desta página e naquele que vai lá na primeira página.



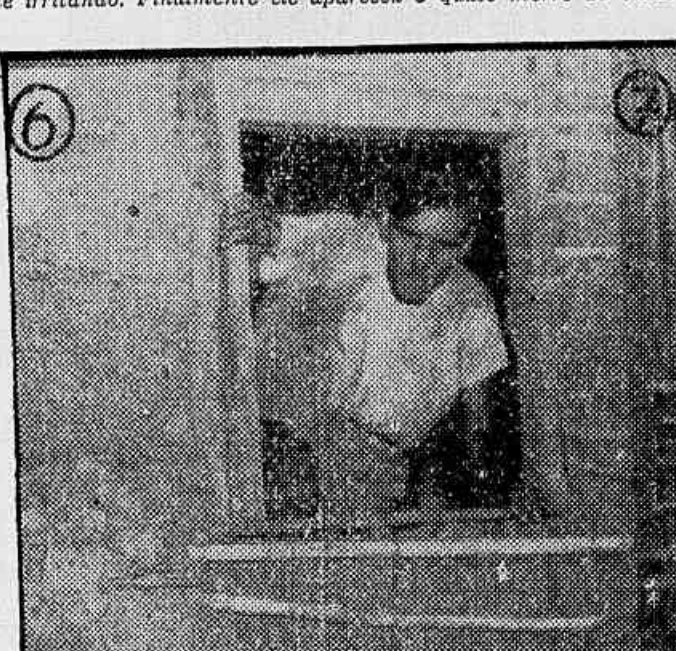
— "Tiu" e eu, armados de rifle, batemos na porta do barracão de Antonio Tomás, dizendo que era a polícia e quando atendidos por ele encostei-lhe a arma no corpo, mandando que chamasse os demais moradores da casa. (Fotos 1 e 2)



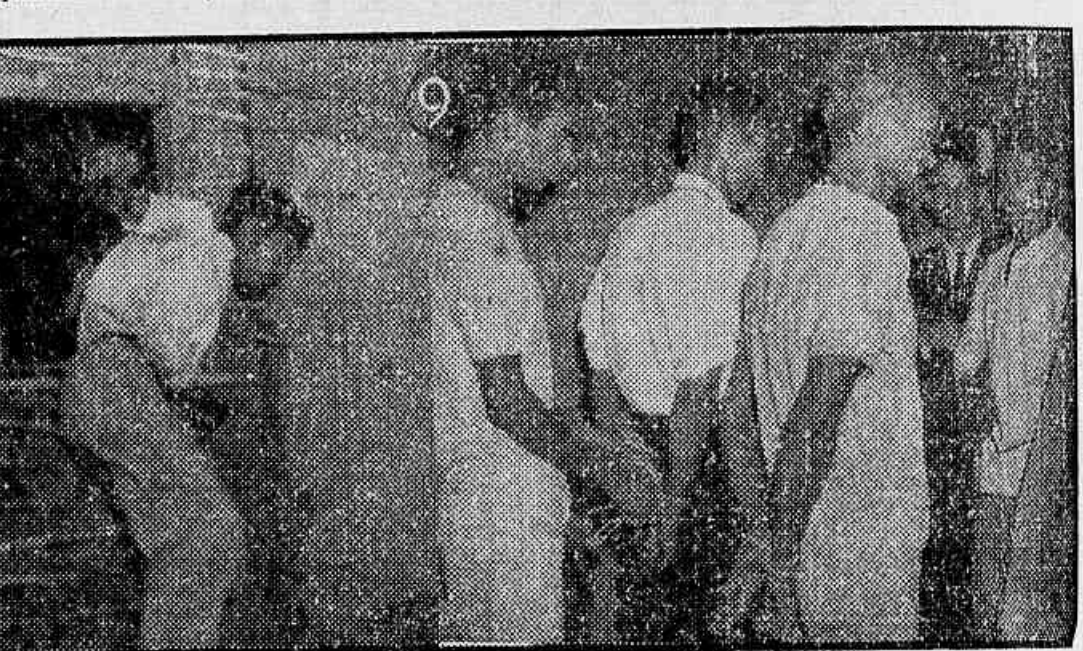
O compadre João Monteiro chegou e nós o intimamos a ir no quarto dos fundos chamar o velho Manuel Francisco, o que ele fez, sob minhas vistas, enquanto "Tiu" montava guarda a d. Eurides, os filhos do casal e a Antonio. Manoel, que estava dormindo, desperto, demorou-se muito a sair, o que já estava irritando. Finalmente ele apareceu e quase morre de susto quando viu à sua frente um homem armado de rifle. (Fotos 3, 4, 5)



Volto ao interior do casebre, "Paulo Roberto", que conta a história, procurou o dinheiro no colchão de Antonio e não o encontrou. Tirou então da cintura uma corda e pediu uma faca para cortá-la. Dis. João Monteiro que aproveitando essa oportunidade se ofereceu para ir buscar uma lamparina, a fim de que os assassinos pudessem fazer uma busca melhor. Obtido o consentimento, foi até o seu quarto, trepou na janela e saltou espelaculamente. "Paulo Roberto" ainda divisou a silhueta do homem que fugia. Irritou-se com o lógo, resolvendo amarrar, para trás, os braços de Manoel Francisco e de Antonio Tomás, sob as vistas horrorizadas de d. Eurides e seus filhos. (Fotos 6, 7 e 9)



Volto ao interior do casebre, "Paulo Roberto", que conta a história, procurou o dinheiro no colchão de Antonio e não o encontrou. Tirou então da cintura uma corda e pediu uma faca para cortá-la. Dis. João Monteiro que aproveitando essa oportunidade se ofereceu para ir buscar uma lamparina, a fim de que os assassinos pudessem fazer uma busca melhor. Obtido o consentimento, foi até o seu quarto, trepou na janela e saltou espelaculamente. "Paulo Roberto" ainda divisou a silhueta do homem que fugia. Irritou-se com o lógo, resolvendo amarrar, para trás, os braços de Manoel Francisco e de Antonio Tomás, sob as vistas horrorizadas de d. Eurides e seus filhos. (Fotos 6, 7 e 9)



Volto ao interior do casebre, "Paulo Roberto", que conta a história, procurou o dinheiro no colchão de Antonio e não o encontrou. Tirou então da cintura uma corda e pediu uma faca para cortá-la. Dis. João Monteiro que aproveitando essa oportunidade se ofereceu para ir buscar uma lamparina, a fim de que os assassinos pudessem fazer uma busca melhor. Obtido o consentimento, foi até o seu quarto, trepou na janela e saltou espelaculamente. "Paulo Roberto" ainda divisou a silhueta do homem que fugia. Irritou-se com o lógo, resolvendo amarrar, para trás, os braços de Manoel Francisco e de Antonio Tomás, sob as vistas horrorizadas de d. Eurides e seus filhos. (Fotos 6, 7 e 9)



Volto ao interior do casebre, "Paulo Roberto", que conta a história, procurou o dinheiro no colchão de Antonio e não o encontrou. Tirou então da cintura uma corda e pediu uma faca para cortá-la. Dis. João Monteiro que aproveitando essa oportunidade se ofereceu para ir buscar uma lamparina, a fim de que os assassinos pudessem fazer uma busca melhor. Obtido o consentimento, foi até o seu quarto, trepou na janela e saltou espelaculamente. "Paulo Roberto" ainda divisou a silhueta do homem que fugia. Irritou-se com o lógo, resolvendo amarrar, para trás, os braços de Manoel Francisco e de Antonio Tomás, sob as vistas horrorizadas de d. Eurides e seus filhos. (Fotos 6, 7 e 9)



Volto ao interior do casebre, "Paulo Roberto", que conta a história, procurou o dinheiro no colchão de Antonio e não o encontrou. Tirou então da cintura uma corda e pediu uma faca para cortá-la. Dis. João Monteiro que aproveitando essa oportunidade se ofereceu para ir buscar uma lamparina, a fim de que os assassinos pudessem fazer uma busca melhor. Obtido o consentimento, foi até o seu quarto, trepou na janela e saltou espelaculamente. "Paulo Roberto" ainda divisou a silhueta do homem que fugia. Irritou-se com o lógo, resolvendo amarrar, para trás, os braços de Manoel Francisco e de Antonio Tomás, sob as vistas horrorizadas de d. Eurides e seus filhos. (Fotos 6, 7 e 9)

CORREU A TERRA SOTERRANDO O ENCARGADO DAS OBRAS

Morreu Antes de Ser Socorrido — Três Homens Acidentados — Na Rua Almirante Alexandrino o Desastre

No prédio em construção da rua Almirante Alexandrino, 312, ocorreu, na tarde de ontem, um acidente, no qual um homem perdeu a vida e três outros saíram gravemente feridos.

CORREU A TERRA

O encarregado das obras, Eduardo da Silva Nobrega, português, casado, de 37 anos, residente à rua Cristóvão Colombo, 367, em companhia dos operários João Chagas, Elias Chagas Faria e Severino Gomes da Silva, todos residentes à rua Almirante Alexandrino, 510, procediam a retirada dos restos de

terra que ficara em uma vala de aproximadamente 4 metros, onde seriam construídos os alçerces do edifício, quando, esta correndo, foi soterrado os quatro homens.

UM MORTO

Passados os primeiros momentos de estupor, outros operários trataram de desenterrar seus companheiros, sendo que os três serventes, além das contusões e escoriações, sofreram forte abalo nervoso.

Mais infeliz entretanto foi o encarregado da construção. Apesar de retirado de sob o monte de terra ainda com vida, veio o pobre homem a falecer antes de receber qualquer socorro.

AS CAUSAS

No local era voz corrente de que, a causa provável do desmoronamento teria sido a colocação da terra retirada da vala feita, muito junto às bordas de abertura.

Outros eram de opinião que a causa teria sido o desmonte da abertura que teria enfraquecido as bordas onde era colocada a terra retirada.

A fim de esclarecer definitivamente o acidente, o comissário Levi, de serviço no 6.º D. P., requisitou o comparecimento da perícia. As três vítimas foram levadas para o HPS onde, após medicadas, foram encaminhadas para o Hospital de Santa Helena, sob a guarda da Polícia.

Altos funcionários do D. E. T., estão envolvidos nesse fato.

A Atitude da C.I.D.S. L. Perante o Regime de Franco

Em comunicação dirigida à imprensa e às organizações filiais, o Secretário Geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, sr. J. H. Oldenbrook, teve ensejo de fixar, mais uma vez, a posição da C. I. D. S. L. em face do regime do presidente Franco, na Espanha, criticando os processos políticos atualmente em curso naquele país.

Na referida declaração pede apoio ao pedido de anulação de todas as sentenças de julgamentos anteriores, e que os processos e condenações passem por um tribunal civil que funcione na presença de observadores estrangeiros.

A declaração assinala ainda que um dos objetivos da lei americana em matéria de ajuda aos países estrangeiros é o fortalecimento e o desenvolvimento do sindicalismo livre.

Esse protesto foi transmitido tendo em vista, que a 7 de fevereiro, na cidade de Barcelona, foram pronunciadas 11 sentenças de morte e 27 prisões que vão de seis meses a 30 anos.

Receberam Prêmios os Carnavalescos

Foram pagos ontem, pelos Departamento de Turismo da Prefeitura, os prêmios conferidos aos ranchos e grupos participantes do desfile oficial do carnaval deste ano. O pagamento se fez em cheques, entregues pelo Prefeito aos vencedores, tendo o primeiro classificado, Clube Carnavalesco dos Decididos de Quintino, recebido a quantia de Cr\$ 10.000,00.

CAIU AO SOLO O TAXI AÉREO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Notícias de Campo Belo revelam novos detalhes do desastre de aviação ali ocorrido, no qual perderam a vida três pessoas, ficando ferido o piloto e proprietário do aparelho sinistrado.

O taxi-aéreo, dirigido por Moacir Vilca, decolou de Campo Belo, com destino a Doreas de Indaia, às 16.30 de ontem, transportando três passageiros. Pouco depois, o piloto percebeu que o motor falhava e o avião entrou a perder altura. O piloto mandou que os passageiros amarrassem os cintos e tentou uma aterrissagem forçada, num pasto a cerca de 800 metros da cidade.

A manobra, porém, foi infeliz, tendo o aparelho batido violentamente no solo, sendo o piloto atirado a distância. O avião continuou rodando para mais adiante virar e explodir, incendiando-se com os três passageiros no seu interior, amarrados aos cintos.

Morreram carbonizados os srs. José Cambráia Miranda, industrial, residente em Campo Belo, sua esposa sr. Nilza Carlos Cambráia e o fazendeiro Diomir José dos Santos, morador em Doreas de Indaia.

O piloto está fora de perigo, tendo sido salvo por haver sido cuspidado da nacela quando o avião bateu ao solo.

Eleições no Olímpico Club de Jacarepaguá

Na sede do Olímpico Club de Jacarepaguá, será realizada no próximo domingo, dia 23 do corrente, as eleições para o Conselho Deliberativo da sociedade, que escolherá o diretor.

O candidato mais cotado para se recitar é o sr. Emílio Barbosa, pois, está prestigiado pela ala da diretoria do Clube.

Comemorando o Aniversário do R. E. A.

Com a presença de 21 militares, o R. E. A. comemorou o aniversário de sua criação, no dia 21 de março, no Centro de Instrução Militar, no Rio de Janeiro. O comandante da Zona Militar, Major J. M. de Souza, presidiu a cerimônia, na qual foram lidos discursos e cantados os hinos nacionais e da instituição.

Antes das provas desportivas que se realizaram nos diversos setores da unidade, as autoridades fizeram uma demonstração de visita às suas modernas instalações, trazendo dela a melhor impressão. Por fim, foram servidos um jantar e um bolo.

Agradecendo, falou o chefe do R. E. A., Major J. M. de Souza, dizendo que a instituição é uma das mais modernas do Brasil, e que o aniversário é uma oportunidade para se avaliar o trabalho realizado.

ANIVERSÁRIO DA CIA. ESCOLA DE INTENDÊNCIA
A Cia. Escola de Intendência comemorou no dia 19 último, mais um aniversário de sua criação, tendo sido executado um programa festivo organizado pelo seu comandante, Major J. M. de Souza, com a participação de militares e civis.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXERCITO
Solicitação: "Ativa-se aos candidatos no Curso de Sargentos Odontológicos aprovados em prova escrita que às provas práticas ora se realizam, a partir das 8 horas da manhã, na Policlínica Central do Exército, (Rua Manoel de Oliveira) e não no H. de São Carlos."

UNIFORME DO DIA
A Seção Geral de Guerra marcou o dia 25 de março para o dia 25 de corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL
Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter efetuado matrícula na Escola Superior de Guerra, o general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

O DOMICILIO E A CONSTITUIÇÃO

OTHON RIBAS
As vezes vale a pena recordar certos casos antigos, como o da celebração da sessão do Dr. Pedro de Lamare Sá, Paulo pela polícia. Já está esquecida essa violência, porque realmente mudaram ultimamente os métodos policiais. Mudaram porque a orientação de cima é outra. Antes se pensava em combater o jogo, e por isso os batedores chegavam ao extremo de invadir as residências, e os policiais, para a lavagem de consciência, e a de tolerância com o jogo, e o resultado é uma série de escândalos em torno de possíveis atos de suborno, etc., etc.

Mal voltamos ao nosso caso antigo. Vamos começar pelo fim. Queremos focalizar o voto então proferido pelo ministro Macedo Ludloff.

Coloquei o ministro a questão nos seus melhores termos, fazendo a defesa dos princípios constitucionais violados, pela polícia, órgão geralmente desprezado em respeito.

"Há um ponto a considerar", acentuou o ministro Macedo Ludloff, "que, a meu ver, tem grande predominância, e que é o seguinte: a acusação feita contra o recorrido baseou-se na falta de uma devassa que se fez em sua residência particular a horas mortas da noite, quando, de acordo com a Constituição, a polícia não pode penetrar à noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítimas de crime ou de desastre, nem durante o dia fora do caso e pela forma que a lei estabelece."

Portanto, pensar-se à noite numa residência particular, só tem justificativa em duas hipóteses: para acudir-se a vítimas de crime ou de desastre.

"Esta isto expresso no texto constitucional, que acabou de ler, texto que, aliás, é a repetição de outros, que sempre existiram em Constituições anteriores do Brasil."

Considero, portanto, que este processo resultou de um ato francamente abusivo, porque a lei ordinária não pode determinar uma diligência de tal ordem, em que a Constituição, na hipótese, em contrário à letra expressa na Constituição que a Lei Maior, a Lei máxima do País e tem de ser cumprida e respeitada.

Um juiz do Supremo Tribunal Federal declarou essas coisas, e, se não nos enganamos, nenhuma providência foi adotada para punir a responsabilidade pela violação constitucional.

Aliás, vale a pena lembrar que o caso não foi o único. Talvez tenha sido o mais importante. O certo é que muitas pessoas foram vítimas da fúria policial, na procura de fazer cartaz. Os casos se repetiram diariamente. Acreção causada na invasão da residência do Dr. de Lamare Sá, Paulo, mais pela posição social do mesmo, do que pela transgressão constitucional, que determinou um recuo nas atividades ilícitas da polícia.

Em seguida tratamos das razões de decidir do acórdão relativas a casa de lavagem.

Código de Navegação Para a R. Amazônica

MARINHA
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Marinha, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:



Contará a Agropecuária Brasileira Com o Auxílio Técnico da F. A. O.

Satisfatórios os Primeiros Entendimentos
Encontram-se nesta capital os técnicos da FAO que realizam uma viagem de estudos e observações para tomar contato com elementos do governo brasileiro, visando estabelecer entendimentos preliminares para a elaboração de planos de trabalho de interesse comum. Durante a permanência no Rio os referidos técnicos têm participado de várias reuniões com os nossos especialistas em questões que se relacionam com a possibilidade de prestação de assistência técnica por parte daquela entidade internacional.

PROGRAMA PARA O BRASIL
O chefe regional latino-americano da FAO, sr. W. G. Casseres, declarou que são bastantes satisfatórios os resultados da missão realizada no Brasil, dizendo que foi possível obter elementos objetivos para orientar as atividades da FAO em relação ao nosso país. Prosseguindo, acentuou que o programa de trabalho da organização lá está sendo tratado, mas que foi estabelecido de tal forma que permitirá interpretá-lo e executá-lo de maneira a corresponder às necessidades brasileiras.

PROBLEMAS DA TERRA E DA PECUARIA
Ainda existe aqui uma verdadeira reunião importante reunião, destinada ao estudo e debate dos problemas da pecuária na América Latina, e nessa oportunidade deverão ser estudados os modernos processos de utilização racional de terras e águas, bem como aspectos econômicos, sociais e humanos dos problemas constantes na agenda de trabalhos.

REFORMA AGRARIA
Em reunião de ontem na Comissão Nacional de Alimentação, o professor José de Castro, seu presidente, apresentou aos membros do referido órgão os srs. Joseph L. Orr, assistente especial do diretor geral da FAO e W. G. Casseres, chefe regional latino-americano daquela entidade internacional. Falando na ocasião, o professor José de Castro afirmou que o equilíbrio entre a indústria e a agricultura, entre nós, só poderá ser corrigida por meio de uma reforma agrária.

REPRESENTAÇÃO DE GENERAL
Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter efetuado matrícula na Escola Superior de Guerra, o general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar.

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Guerra, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

Vistoria na Rede Elétrica

A Light anuncia que procederá a uma vistoria na rede elétrica, com o intuito de verificar o funcionamento dos equipamentos, e, se necessário, substituí-los.

Conferência e Gamboa — Das 12 às 16 horas — Avenida Vinte e nove de março, 200-201 e 202-203, e Rua Cantídio Alabi Chaves, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

Em Jacarepaguá — Das 12 às 16 horas — Estrada da Cafundá, do Estado do Espírito Santo e São José, 200-201 e 202-203.

IRÁ A EUROPA UMA MISSÃO ECONÔMICA E COMERCIAL

Presidência
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Economia, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

CREDITOS DISTRIBUIDOS

Tribunal de Contas
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO DE DESPACHO
O ministro da Fazenda, por ter recebido do general de Brigada, Major J. M. de Souza, comandante da Zona Militar,

CAMPANHA CONTRA O FLAMENGO

As "Barrigas" Sobre Flávio Costa, Apenas um Motivo Para Atingir o Clube Rubro-Negro — Reação de Altos Paredões do "Mais Querido" — Duas "Bombas" em 24 Horas Para Liquidar a Questão

Paredões rubro-negros, incluindo, além dos dirigentes, os destacados elementos do clube que, muitas vezes, reinam mas não governam. Pois altos preceitos do Flamengo, inclusive associados e torcedores, estão em pé de guerra com a campanha de descrédito que se estaria processando nos bastidores do esporte, tendo como único objetivo o clube chamado "mais querido" e não, como tem aparecido nas manchetes, o sr. Flávio Costa ou o presidente Gilberto Cardoso.

Acreditam os torcedores rubro-negros que Flávio Costa e, agora, Gilberto Cardoso, têm sido apenas um motivo, um dos elementos de perturbação a vida interna do grêmio, desfechando uma campanha que já ultrapassou ao terreno da crítica, esta, naturalmente, com respeito à má "performance" do quadro da Gávea no Torneio Rio-São Paulo.

REAÇÃO NA GAVEA

E dizia-se, ontem, na Confeitaria Colombo, onde almoça diariamente, as figuras

FLAVIO



Um motivo

destacadas do Flamengo, que se estaria processando dentro do clube um movimento de reação, tendente a solidificar ainda mais a posição do presidente Gilberto Cardoso e, consequentemente, do treinador Flávio Costa — um dos mais atingidos na referida campanha.

E acrescentava-se, então, que os rubro-negros — agora já exaltados — estariam dispostos a queimar todos os cartuchos no sentido de reagir vigorosamente contra certas políticas infames, que só visam, ob-

tivamente, perturbar o ambiente rubro-negro, aproveitando, certamente as sucessivas derrotas do quadro no Torneio Rio-São Paulo.

AS DUAS "BOMBAS"

Isso, naturalmente, está sendo organizado em consequência das duas últimas "bombas" lançadas na imprensa carioca — uma na segunda e outra na quarta-feira — as quais quase levaram o pânico às hostes do popularíssimo clube, tendo sido necessário, inclusive, um desmentido oficial do presidente Gilberto Cardoso, em nota publicada na quinta-feira.

Essas "bombas" representavam os perigos, ontem, na Confeitaria Colombo, onde a campanha preconhecida, onde a figura principal seria o C.R. Flamengo, com intuídos não muitos confessáveis e com disposições já aparecidas nos artigos assinados na imprensa.

OS "REBUTALHOS"

A confissão pública de um colunista, ontem à tarde, de que a tal frase dos "rebutalhos" teria sido durante um almoço, último e não no reservado destinado aos jogadores após a partida; em uma conversa e não numa explosão de derrota; numa confiança e não em uma declaração; chegou quase a atear fogo no ambiente — diziam os rubro-negros — demonstrando claramente o "jogo" espetacular dos que estão dispostos a fazer "escândalo" em detrimento do clube mais popular do Brasil.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Estão programados, para amanhã, sete jogos interestaduais pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, segundo o programa elaborado pelo Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos.

São os seguintes os jogos:

MANAUS — 2.º Jogo — Amazonas x Guaporé — Juiz — Mário Viana.

S. LUIZ — 2.º Jogo — Maranhão x Ceará — Juiz J. Conceição.

RECIFE — 2.º Jogo — Pernambuco x Paraíba — Juiz de comum acordo.

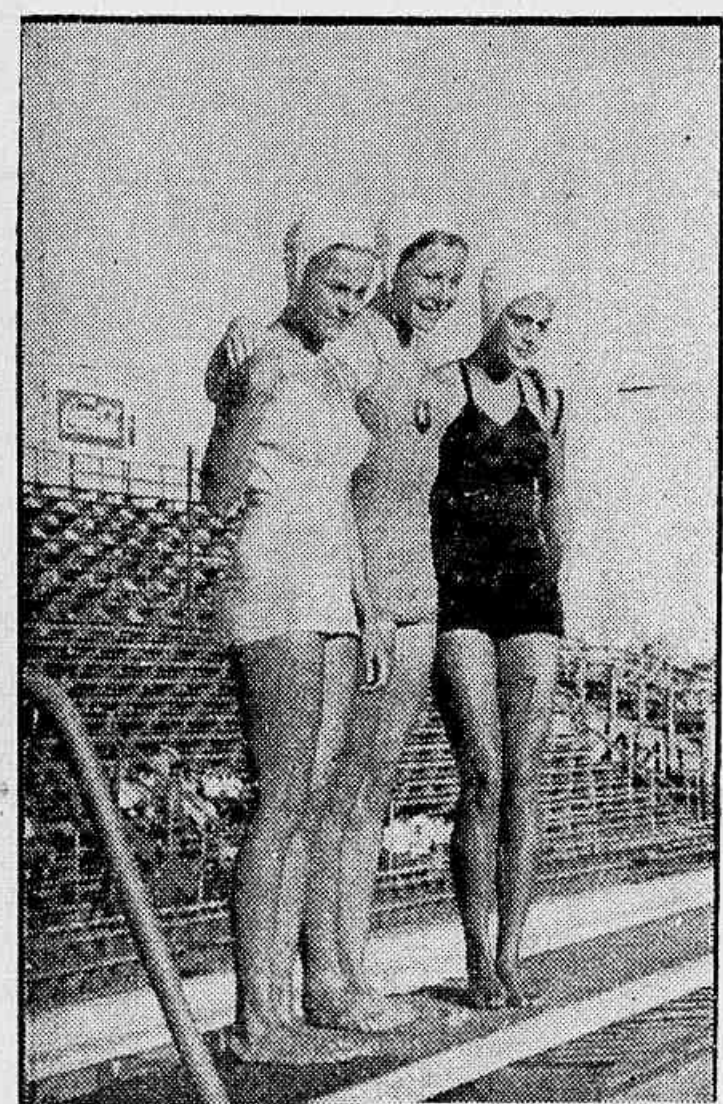
MACEIO — 2.º Jogo — Alagoas x Sergipe — Juiz de comum acordo.

CURITIBA — 2.º Jogo — Paraná x Bahia, juiz C. Monteiro.

VITÓRIA — E. Santos x S. Catarina — 2.º jogo — Juiz I. Capeleti.

GOIANIA — 1.º Jogo — Goiás x Mato Grosso — Juiz de comum acordo.

AS SALTADORAS



GISELA DUNT (Argentina), HELGA MUND (Chile) e DILIA ACOSTA (Brasil) nessa ordem, posam para o D.C. antes de iniciar o Campeonato Sul-Americano Feminino de Saltos. A vitória final coube à nossa patriótica Dilia Acosta, que fez ao triunfo obtido, atuando de forma soberba e espetacular

CASTILHO



Uma barreira

O Botafogo em S. Paulo Frente à Portuguesa

OS "LUSOS" TAMBÉM DEFENDEM A VICE-LIDERANÇA

Botafogo e Portuguesa serão outro choque de excepcional importância desta tarde, pelo Rio-São Paulo. O choque está programado para o Pacaembu.

NO FLAMENGO O MÉDIO OSNI

A agremiação rubro-negra vem de conseguir o concurso do médio Osni, que está defendendo as cores da seleção de Santa Catarina no atual Campeonato Brasileiro de Futebol.

Tudo já ficou resolvido e tão logo concluir esse certame da C. B. D., o novo Osni virá para o Flamengo. Trata-se de um jogador excelente e de grande futuro.

REFORMA DOS ESTATUTOS DA F. M. F.

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol convocou para a próxima quinta-feira uma assembleia extraordinária, em conformidade com a lei, para aprovar a reforma dos estatutos da entidade.

A sessão noturna e os trabalhos deverão prolongar-se até tarde, dada a importância da matéria em discussão.

A nova regulamentação, caso venha a ser aprovada, será encaminhada ao CND com urgência, porque o período legislativo se encerra este mês.

A. A. LEOPOLDINA

O 32.º aniversário de fundação da Associação Atlética Leopoldina, será comemorado no próximo sábado com excepcionais festejos.

Atendendo ao programa determinado pela diretoria do veterano grêmio, às 22 horas será prestada uma homenagem aos jornalistas. Em seguida terá início o grande baile comemorativo, que se prolongará até 2 horas, na sede do clube à rua Figueira de Melo, 426.

A Jornada de Lima

LIMA, 18 de Março de 1952. (De Frederico H. Quartaroli, pelo Brasil, especial para o D.C.) — Iniciou-se na tarde de hoje o Campeonato de Saltos com a realização da parte de saltos obrigatórios, isto é, saltos com limite de dificuldade. A Piscina Municipal de Lima apanhou regular público que não regateou aplausos aos concorrentes.

Inicialmente foram realizadas as provas para moças e todos os presentes, conhecedores ou não do difícil esporte não deixaram de reconhecer na nossa representante Dilia Acosta de Almeida a vencedora absoluta da competição.

Felizmente os saltos desta tarde serão completados amanhã com os saltos voluntários, onde Dilia Acosta está executando os mais difíceis e, portanto, com reservas para vencer a competição em sua especialidade. Devemos reconhecer que Helga Mund (Chile)

bu e as circunstâncias que o cercam traduzem o entusiasmo que vem reinando nos círculos esportivos bandeirantes. Cabe maior responsabilidade aos "lusos" que por certo tudo farão no sentido de manter a vice-liderança do certame, e consequentemente, continuar esperando um desfecho do líder — o Vasco. Não é menor a responsabilidade do Botafogo apesar de suas remotas possibilidades na obtenção do título. No entanto, os alvi-negros consideram viável uma reviravolta na tábua de classificações do torneio Rio-São Paulo, daí a importância que em restam ao embate.

MODIFICAÇÕES NO BOTAFOGO

Tendo em vista a conclusão do médio Juvenal, a direção técnica resolveu incluir Carlito em seu lugar. Também o ataque sofrerá o deslocamento de Braguinha para a ponta di-

Jogará o Fluminense em Defesa da Vice-Liderança

CHOQUE, NO MARACANÃ, ENTRE OS DOIS TRICOLORS — OS QUADROS PROVÁVEIS

A partida da tarde de hoje, no Maracanã, deverá ser sensacional, uma vez que se traduz na disputa da vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo, lugar ocupado pelo Fluminense e pelo São Paulo, os dois adversários de logo mais, além, naturalmente, da Portuguesa que, às mesmas horas, no Pacaembu medirá forças com o Botafogo.

DOIS TRICOLORS

Ambos com seis pontos perdidos, tanto tricolores cariocas como tricolores paulistas deverão proporcionar um bom espetáculo, uma partida dura, cheia de que qualquer desfecho poderá ser fatal às suas pretensões.

Positivamente, o Fluminense, com a sua vitória sobre o Flamengo, credenciou-se a um sucesso na tarde de hoje, principalmente levando-se em conta que terá a primazia de atuar perante a torcida carioca. Por outro lado, a representação bandeirante, depois de derrubar

brilhantemente o líder, pretende manter a excepcional situação que ostenta e, naturalmente, visando um "cochilo" do Vasco, atual ponteiro do certame.

AS FORMACOES
O Fluminense formará para o interestadual com a mesma constituição anterior. Isto aliás foi confirmado pela nossa reportagem pelo técnico Zé Zé Moreira. Assim, inicialmente o time tricolor formará com: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê; Vilalobos, Marinho, Robson e Quintas.

O São Paulo, segundo informações da Paulicéia, salvo modificações de última hora, apresentará-se com — Poy; Pé de Valsa e Marro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Biba, Albelli, Teixeira e Maurinho.

COMO ENTRAR NO MARACANÃ

Para o jogo de hoje, o "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, será o de n. 10 (dez) de marco, e para amanhã, domingo, o "ticket" n. 11 (onze) do mesmo mês.

Os preços dos ingressos para os jogos de hoje e amanhã, serão os seguintes:

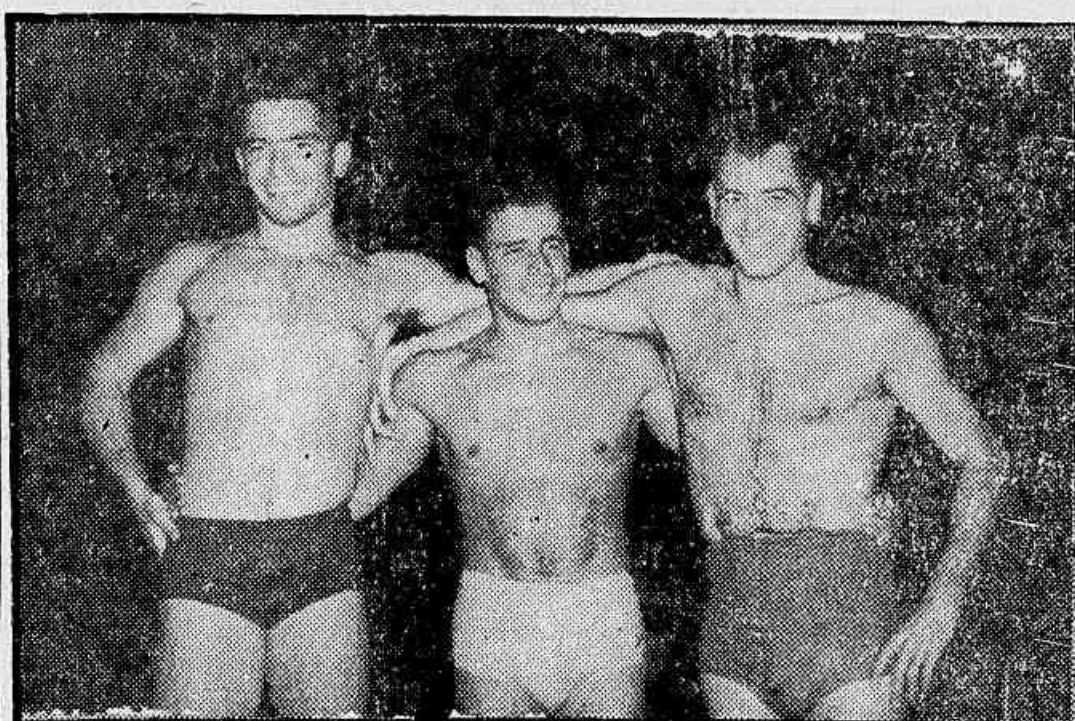
	Cr\$
Camarotes laterais (5 pessoas)	347,00
Camarotes de curva (5 pessoas)	198,50
Cadeiras laterais	77,50
Cadeiras de curva	44,50
Arquibancadas	22,50
Generais	11,50
Militares	6,00

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje e amanhã, às 14 (quatorze) horas e a venda de ingressos será iniciada às 13,30 (treze e trinta) horas.

E' o seguinte o horário dos jogos de hoje e amanhã:
Preliminares: início às 14,30 horas.
Principais: início às 16,30 horas.

HOJE: PRIMEIRA PARTE DO "TROFÉU BRASIL"

NO SUL-AMERICANO



Três dos mais destacados nadadores que integram o Sul-Americano de Nataçao: Aram Boghossian (Brasil) — Merino (Peru) e Yanto rno (Argentina). Figuraram com dez que na prova de 200 metros livre, obtendo as três melhores classificações. O nosso patriota Aram vem a esquerda, vem obtendo grandes vitórias para as nossas cores, confirmando assim as suas excelentes qualidades de bom nadador no estilo livre.

No Estádio do Fluminense — As Provas

As figuras máximas do atletismo nacional desfilarão hoje na pista do Fluminense, disputando pela segunda vez o Troféu Brasil. Estarão frente a frente os mais eficientes e destacados atletas do Rio, São Paulo e R. G. do Sul. São no total 389 atletas, sendo 312 homens e 77 moças.

COM VISTAS AO SUL-AMERICANO

Note-se que o "Troféu Brasil" tem como base oferecer dados ao Conselho Técnico de Atletismo da CBD a fim de melhor selecionar os atletas nacionais do próximo Sul-Americano de Atletismo a ser realizado em fins de abril próximo em Buenos Aires.

AS PROVAS DE MAIOR SENSACAO

Como provas sensacionais em que deverão se verificar lutas e grandes resultados técnicos podemos destacar o salto com vara, na qual Lucio de Castro e Heleio Buck Silva estarão em duelo pela melhor performance.

Os 300 metros rasos com Argemiro Roque e Veldomiro Monteiro. No arremesso do peso, com Emilio Stelig e Alcides Damhios que deverão atingir os 14 metros, no disco para moças com a nova recordista paulista Noemia da Conceição e a gaúcha Ilse Gerdan nos 4 x 200.

(Conclui na 9.ª página)

Sumula

A gente custa a ter um prazer quando o Brasil consegue esportivamente com a Argentina. Mas, quando vem uma satisfação vale a pena. Essa foi a vitória de Okamoto, pois quando o nadador argentino saltava para a largada bateu em Okamoto que já competia a prova.

BASE DA SELEÇÃO

Os jogadores de cartaz não querem mais o selecionado. Vão abandonando a glória de vestir a camisa nacional da CBD. Isto é prova bastante de que precisamos renovar o espírito patriótico das nossas representações ao exterior.

PERDÃO

O ladrão tentou um furto na residência do nosso amigo e colega Mariano. Foi, porém, surpreendido, na hora de "agarrar". Tranquillo, o gatinho rendeu ao revolver de Mariano, devolvendo-lhe o único bem furtado: a fúria do clube da simpatia do dono a casa.

(Conclui na 9.ª página)

ARNO

dos primeiros 50 metros, Cossani comandava a luta, seguido por Grijó e Boligla no terceiro pôto assim se conservando até o final.

WATER-POLO

No primeiro jogo da rodada a Argentina impôs uma derrota ao quadro representativo do Peru pela contagem de seis tentos a zero, depois de novo baile desmoralizante na piscina.

As equipes formaram assim constituídas: ARGENTINA — Diez Pesaggi, Sebastian, Normandi (2), Cadora (1), Marcelo Vicentin (2) e Carlos Vicentin (1). PERU: Humberto, Gustavo, Juan, Gerardo, Hailo, Jorge e Vasques.

RONDA

Na manhã de hoje o técnico Helio Lobo fez realizar uma eliminatoria entre os nadadores Paulo Catunda e Ricardo Capanema para classificar o nosso melhor homem para os 4 x 200.

Capanema foi o vencedor com o tempo de 2:31" enquanto Catunda registrou 2:19".

Apontamentos de Ontem:

Draksar, Com Castillo, Fez 600 em 36", Tocado

NAS SOCIAIS DO TURFE



Continuam, as carreiras do hipódromo da Gávea, desfilando a atenção dos aficionados do esporte dos reis. Na foto acima vemos, em animada palestra: Sebastião Vieira, Srta. Maria de Lourdes Catta Preta e Antonio Carlos Gêlo

Desempregados Chamados Para Colocação
Estão sendo chamados, com urgência, pelo Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica do Ministério do Trabalho, os seguintes desempregados: Názaria Dias, Janir Pereira da Silva, Damão Felfe, Jorge do Nascimento Brito, Antonio Gomes da Silva, Osvaldo Soares da Cruz, Jorge Ferreira Fernandes, Alberto Moraes, Maria de Lourdes Daltro Cabral, Carlos Romero da Silva, Edil Esteves Pereira, René Soares da Cunha e Paulo Rodrigues da Silva.

OUTROS TEMPOS: GOLD DREAM — 36" 2/5, CORRENDO MUITO ALGARVE PASSOU OS 800 EM 49" 1/5

1.ª CARREIRA		3.ª CARREIRA	
FAVORIT, Uilão, 600 em 38" 9/5, perdendo para Draksar.		JURUBA, P. Souza, 700 em 45" 1/5, boa ação.	
HOPE, Castillo, 600 em 37", correndo bem.		MAHON, lad 360 em 23" tocado.	
BURIL, Domingos, 600 em 37" 3/5, regular.		APINAGE, 600 em 37" 2/5, correndo firme.	
GREI BOY, R. Filho, 360 em 25"		IRAKI, Calleri, 600 em 37" muito bem.	
2.ª CARREIRA		4.ª CARREIRA	
DRAKSAR, Castillo, 600 em 36" tocado.		MARINHEIRA, Castillo, 600 em 36" 2/5 na reta oposta sem dar tudo.	
MANOLETE, Domingos, 600 em 38" 2/5 correndo firme.		MARLY, A. Neves, 600 em 37" 2/5 correndo bem.	
ALFAIATE ESTRANGEIRO		5.ª CARREIRA	
Executam-se as mais modernas técnicas de alfaiates, cruzeiros, calças de senhores, 130 cruzeiros, ternos de camisola, 500 cruzeiros de lã, 500 cruzeiros, Rua do Catete, 156, salas 1 e 8. Telefone 42-1332, chamar Maurício.		RADIMBA, Motta, 600 em 37" 2/5, boa ação.	
		MUSICANTA, Portillo, 600 em 37" 2/5, muito firme.	
		HOLEGE, Tinoco, 700 em 44" 3/5, com facilidade.	

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

MOUQUET — AVALANCHE	12
ORNAI — INDISSCRETO	12
HALLOWEEN — ITALY	13
ARAUJO — MAU	13
PORTO — EL GARBOZO	13
MARACAJU — TOPAZIO	14
ANCORA — FRÂNIA	32
POLIN — BOZAMBO	13

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO CR\$ 50.000,00 — 1.500,00 — 7.500,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Mouquet	54	E. Castillo	25	Deve ganhar	4º de Deque	61 3/5 1.500, GP	600 em 35 3/5
2- Avalanche	54	J. Graca Melo	27	Cedo ainda	3º de Al Quica	48 2/5 800, GL	600 em 38 3/5
3- Seneca	54	N. Correia	40		Estreante		360 em 23"
4- Lalinda	54	M. Coutinho	60	Difficil	Estreante		360 em 23"

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Indireto	59	L. Rigoni	22	Muita chance	3º de Odair	106 1.600, AP	600 em 37 3/5
2- Gladio	58	J. Tinoco	35	Melhor na grama	3º de Gato	93 3/5 1.500, GU	1.300 em 85"
3- Osman	58	L. Pinheiro	35	Vai correr bem	3º de Gay Fox	83 2/5 1.300, AL	
4- Modestia	51	J. Portillo	30	Há de vencer	2º de Marlin	84 2/5 1.300, AP	
5- Osmo	56	M. Henrique	52	Em grande forma	1º de Oleria	92 3/5 1.400, AL	1.500 em 101"
6- Glinda	54	J. Graca	80	Difficil	5º de Mahdi	83 4/5 1.300, AU	1.400 em 94 3/5

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Acusi	53	D. Ferreira	30	Bem preparado	3º de Evo	96 4/5 1.500, AL	600 em 36 4/5
2- Alarber	52	J. Portillo	35	Não gostamos	2º de El Gin	80 3/5 1.400, AM	600 em 37 4/5
3- Haly	52	N. Mota	35	É a força	2º de New York	81 3/5 1.400, AP	360 em 22 3/5
4- Zero	50	O. Reichel	80	Muito difficil	4º de New York	81 3/5 1.400, AP	400 em 26"
5- Clarel	53	J. Tinoco	35	Série competidor	Estreante		
6- Halloween	53	E. Castillo	27	Força absoluta	11º de Frânia	60 3/5 1.000, GL	600 em 37 2/5
7- Uru	51	L. Pinheiro	40	Pode surpreender	3º de Nogueira	103 4/5 1.600, AL	600 em 37"
8- Ex	53	U. Cunha	40	Corre pouco	6º de England	78 1/5 1.200, AP	600 em 37"

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Sowerston	56	A. Dornelles	25	Vai correr muito	4º de Ornato	92 3/5 1.400, AL	1.300 em 88" facil
2- Remano	56	XX	60	Não gostamos	4º de Pirajul	91 2/5 1.400, AL	1.300 em 87"
3- Thendula	56	J. Tinoco	35	Não gosta	3º de Indolente	93 1.400, AP	
4- Andrel	56	J. Ramos	40	Cedo ainda	Estreante		
5- Algeira	51	N. Correia	35	Melhorou. Cuidado	5º de Ornato	92 3/5 1.400, AL	600 em 40"
6- Chancelier	56	D. Silva	80	Boa poule	7º de Marne	84 2/5 1.300, AP	
7- Oreste	51	J. Tomaz	40				
8- Q. Pontes	54	N. Correia	40				

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO CR\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — AS 16,05 HORAS

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Arapuan	54	O. Uilão	30	Bem movida	Estreante		
2- Ozo	56	N. Correia	80	Boa surpresa	4º de Folador	84 4/5 1.300, AL	
3- Gato Vitor	56	J. Tinoco	35	Não gosta	10º de Jurubá	78 1.300, AP	
4- Gato	56	L. Pinheiro	35	Nada tem fôlego	4º de Landinho	106 2/5 1.600, AP	360 em 23"
5- Debes	58	V. Andrade	80	Mantenha a forma	2º de Landinho	106 2/5 1.600, AP	
6- Lamoli	53	R. Filho	25	Levam na certa	Estreante		
7- Abce Campa	54	S. Barbosa	50	Corre pouco	3º de Folador	84 4/5 1.300, AL	600 em 38 2/5, facil.
8- Venar	56	N. Correia	35				
9- Linote	54	N. Correia	50				
10- Minal	54	N. Correia	50				

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- El Garboso	55	J. Tinoco	30	Corre muito na areia	2º de Labano	85 2/5 1.300, GL	800 em 40"
2- Egl	51	U. Cunha	30	Ótimo reforço	2º de Balus	98 1.500, AP	
3- Pancelito	55	F. Irigoyen	20	Pode ganhar	2º de Honoro	116 2/5 1.600, AP	1.500 em 98 1/5
4- Nairito	55	E. Castillo	30	Não está bem	1º de Eskie	96 1.500, AP	1.600 em 108"
5- Nairito Boy	55	N. Correia	40	Reaparece bem	6º de Eonio	88 1/5 1.400, AL	
6- Porto	55	F. Marchant	22	Pode surpreender	14º de Oxford	80 3/5 1.000, GM	1.400 em 91"
7- Crosby	55	L. Meszaros	80	Só como surpresa	3º de Labano	85 2/5 1.300, AP	
8- Camer	54	L. Rigoni	25	Reforça a cl/ve	6º de Sun Valley	88 1/5 1.400, AP	1.600 em 106"
9- Lujan	55	XX	25		1º de El Garboso	76 3/5 1.200, AP	1.600 em 107"

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Alvirte	56	E. Castillo	27	Retrospecto	2º de Mon Reve	98 1.500, AP	600 em 37 3/5
2- Montenegro	56	A. Brito	50	Boa surpresa	6º de Milu	98 1.500, AP	
3- Waldo	52	M. Coutinho	80	Só como surpresa	8º de Ocol	98 1.500, AE	800 em 50 3/5
4- Camer On 1	58	V. Andrade	35	Vai correr melhor	6º de Mon Reve	98 1.500, AP	
5- Pancha	54	N. Correia	40	Regular	8º de Maracaju	90 4/5 1.400, AP	
6- Hollywood	54	N. Correia	40				
7- Latorre	58	R. Latorre	35	Pode ganhar	8º de Mon Reve	98 1.500, AP	800 em 37 3/5
8- Cracovia	52	M. Henrique	50	Muito ligira	4º de Apinaze	80 1.300, AP	360 em 22"
9- Cleveland	56	J. Portillo	60	Cedo ainda	4º de Mon Reve	98 1.500, AP	
10- Craxo	54	L. Pinheiro	35	Boa poule	1º de Ilamoli	92 1.400, AP	1.200 em 87"
11- Tapazo	54	L. Rigoni	25	Não gostamos	4º de Mon Reve	98 1.500, AP	700 em 44 1/5
12- Olympus	53	J. Tinoco	80		6º de Harem	84 4/5 1.300, AL	
13- Irak	53	N. Correia	80				

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	IKs	Montarias	ICts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontamentos
1- Ancora	55	E. Castillo	22	Tem chance	7º de Vigorosa	63 1/5 1.000, AP	1.200 em 78 3/5
2- Pilleria	53	N. Correia	80	Competidora	2º de Vigorosa	77 3/5 1.300, GL	600 em 35"
3- Croncha	55	O. Reichel	80	Difficil	3º de Vigorosa	77 3/5 1.300, GL	
4- Ev	55	F. Irigoyen	22	Capaz de repulir	6º de England	78 1/5 1.200, AP	1.300 em 35"
5- Inday	51	N. Correia	80	Só como surpresa	10º de Halemia	89 4/5 1.400, AL	360 em 22"
6- Halemia	56	L. Diaz	35	Há de vencer	6º de Flor do Sol	81 1/5 1.200, AP	
7- Adene	55	J. Portillo	35	Não gostamos	10º de Platina	61 1/5 1.000, GM	
8- Dame	55	S. Camara	80	Bem reforço	8º de Halemia	89 4/5 1.400, AL	1.300 em 86"
9- Pilleria	53	F. Marchant	22		3º de Fair Baby	85 4/5 1.400, GL	360 em 21 2/5
10- Pilleria	53	U. Cunha	30		3º de Espadana	82 5/5 1.300, AL	800 em 31"

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,00 HORAS — BETTING —

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Ultima performance	Ultima performance	Tem chance	Trabalhos ou aprom
1- Pilleria	53	D. Ferreira	13	Deve repetir	1º de Lucifer	118 4/5 1.800, AP	
2- Pilleria	53	U. Cunha	15	Bom reforço	2º de Lucifer	92 2/5 1.500, AP	
3- Pilleria	53	J. Portillo	15	Há muita fe	3º de Intrepido	92 2/5 1.500, AP	1.400 em 23"
4- Pilleria	53	L. Rigoni	40	Não gostamos	5º de Intrepido	95 4/5 1.300, AP	360 em 23"
5- Pilleria	53	A. Do nêris	60	Bem na acia	4º de Estonia	89 3/5 1.600, AP	800 em 30"
6- Pilleria	53	N. Correia	80	Não gostamos	8º de Carinho	89 1.400, AL	600 em 38"
7- Pilleria	53	U. Cunha	30	Boa poule	4º de Lucifer	92 2/5 1.300, GL	1.200 em 90"

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º pareo — 1.000 me tros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Favorit	54	O. Uilão	25
2-2 Hope	54	E. Castillo	25
3-3 Curió	55	J. Tinoco	35
4-4 Birlil	54	D. Ferreira	60
5-5 Grei Boy	54	R. Filho	40
6-6 Otomano	54	U. Cunha	40

2.º pareo — 1.000 me tros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Draksar	54	E. Castillo	30
2-2 Morumbi	54	L. Meszaros	25
3-3 Considerado	54	L. Rigoni	35
4-4 Manilele	54	D. Ferreira	40
5-5 Jambli	54	L. Pinheiro	50
6-6 Quail	54	F. Marchant	27
"Quica	54	R. Latorre	27

3.º pareo — 1.300 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Jurubá	57	D. Ferreira	30
2-2 Mahon	52	R. Freitas F.	40
3-3 Apinaze	54	O. Macedo	40
4-4 Irak	53	C. Calleri	80
5-5 Veludo	56	O. Uilão	35
6-6 Milu	54	R. Latorre	50
7-7 R. do Sul	54	L. Meszaros	40
8-8 Guanumbi	58	N. Correia	20
		R. Martins	20

4.º pareo — 1.300 me tros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Marinha	58	E. Castillo	20
2-2 Marly	56	O. Uilão	27
3-3 Corona	60	M. Henrique	40
4-4 Ostriá	52	D. Silva	60
5-5 Changa	57	J. Portillo	50
6-6 Gold Dream	52	R. Martins	35

5.º pareo — 1.400 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,05 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Radinha	52	N. Mota	35
2-2 Misticanta	52	J. Portillo	40
3-3 Lusiana	56	N. Correia	40
4-4 Hoiçé	54	J. Tinoco	30
5-5 Lamprela	50	N. Correia	80
6-6 Parfúlia	52	R. Martins	50
7-7 Nona	52	N. Correia	80
8-8 Normalista	48	N. Correia	80

5.º pareo — 1.500 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Bingo	56	R. Martins	35
2-2 Tarascon	58	P. Tavares	80
3-3 Damazena	52	M. Henrique	60
4-4 Toropi	58	A. Brito	50
5-5 Emocle	54	N. Correia	50
6-6 Creoulin	54	J. Martins	60
7-7 Fogo Beil	54	L. Meszaros	80
8-8 Normalista	58	E. Castillo	60
9-9 Lulan	52	N. Correia	60
10-10 Lolo	58	J. Portillo	35
11-11 Mitene	56	A. Pluileiro	30
12-12 Formiga	58	L. Rigoni	40
13-13 Nardo	56	D. Ferreira	35
14-14 Petelm	54	N. Mota	60
"Barran	54	L. Leighton	60

7.º pareo — 1.500 me tros — Cr\$ 60.000,00 — A's 17 horas — (Be tting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Laurins	60	L. Diaz	25
"Goldena	60	D. Ferreira	25
2-2 Lu Fontaine	60	F. Marchant	35
3-3 Marlinha	61	N. Correia	40
4-4 Gentile	59	L. Rigoni	30
5-5 Bascilla	55	F. Irigoyen	30
6-6 Optima	48	A. Brito	40
7-7 Miss France	48	N. Mota	40
8-8 Veritable	60	Pinco	40
"La Corona	61	U. Cunha	40

8.º pareo — Grande Premio "Honrique Pos-sole" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — A's 17,30 horas — (Be tting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Nabla	55	O. Uilão	18
2-2 Nix	56	L. Rigoni	18
3-3 Aeropole	55	F. Irigoyen	50
4-4 Platina	55	F. Marchant	20
5-5 Patativa	58	N. Correia	20
6-6 Vigorosa	55	E. Castillo	30
7-7 Hell Cat	55	U. Cunha	40
8-8 Halemia	56	L. Diaz	40
9-9 Flor do Sol	57	J. Portillo	60
10-10 Hyde	56	D. Ferreira	35
11-11 Herodade	53	N. Correia	35

9.º pareo — 2.000 me tros — Cr\$ 42.000,00 — A's 18 horas — (Be tting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Algarve	54	F. Irigoyen	35
"Cumberland	52	N. Correia	40
2-2 Bolocallx	50	U. Cunha	80
3-3 Mondel	48	R. Martins	80
4-4 Madrigal	54	L. Rigoni	60
5-5 Ar Amargo	52	A. Araújo	35
6-6 Guaranan	54	C. Calleri	35
7-7 Moratin	32	J. Portillo	40
8-8 Marshall	67	XX	40
9-9 Guadalu	50	D. Ferreira	35
10-10 Pracinha	50	N. Mota	60
11-11 Elati	54	E. Castillo	35
"El Gaucho	54	J. Tinoco	35

